

Um milhão de pesetas para construir casas baratas na Hespanha

Os esforços empregados pela Italia afim de attrair o governo nacionalista a uma colaboração mais estreita com o Eixo — Significado que se empresta á viagem do secretario do Interior franquista a Roma — A questão dos refugiados hespanhóes em França — Outros telegrammas

BURGOS, 8 (H.) — Comunicam de Melilla que a Companhia das Milhas del Riff vai entregar ao generalissimo Franco um milhão de pesetas para construir casas baratas.

TOMADA DE CONTACTO ENTRE OS DIRIGENTES HESPAÑHOS E ITALIANOS

PARIS, 8 (H.) — A situação no este do Mediterraneo foi restabelecida, como centro de interesse internacional pela visita que fazem a Roma o ministro do Interior da Hespanha, sr. Serrano Suñer, e outros membros da missão civil e militar hespanhola.

É claro, com effeito, que a viagem de um dos principais colaboradores do general Franco á Italia não foi motivada, apenas, pelo desejo de ressaltar os vinculos de amizade e fraternidade entre os povos hespanhóes e italianos durante a luta em commun nos campos de batalha.

Essa visita deve, sobretudo, permitir, pela tomada de contacto entre os dirigentes hespanhóes e italianos, ajustar as relações hespanho-italianas e estabelecer as bases da politica e da acção parabolica dos dois países do Mediterraneo.

E o que se aspira em Roma, que vê no general Franco, antes de mais nada, um instrumento da força italiana. Porque, se a Italia não obtiver aparentemente nenhuma vantagem economica ou territorial da sua intervenção na Hespanha, pelo menos pretende explorar a victoria franquista no dominio politico.

Em summa, a Italia esforça-se por lançar, definitivamente, a Hespanha nacionalista contra a França e a Grã-Bretanha e ligar os destinos dos hespanhóes aos dos italianos.

Elas porque deseja levar o governo de Burgos a entrar na aliança militar germano-italiana. Elas porque deseja, também, assegurar o estabelecimento definitivo, na Hespanha, de um regime e sistema internos modelados sobre os seus.

No espirito dos dirigentes fascistas, a Hespanha deve tornar-se o bastião do eixo na ponte sudoeste da Europa. Deve assegurar á Italia e á Alemanha uma posição estratégica de primeira ordem a respeito do Mediterraneo e do Atlantico, dos pontos de vista aéreo e naval.

Mas, para ganhar a Hespanha para estes projectos, a simples recordação do auxilio germano-italiano não parece sufficiente. Por isso é que faz valer aos olhos dos estadistas hespanhóes as vantagens que traria para a Hespanha uma politica de estreita colaboração com o eixo: possibilidade, especialmente, de um apoio de Roma e Berlim, fazer o povo hespanhol compreender que essa colaboração deve ser amada no interesse mesmo do novo regime, porque uma these cara a certos technicos fascistas é que a unidade e a coesão internas da nova Hespanha só podem ser asseguradas para o futuro se se conseguir desviar, para os problemas da politica estrangeira, a atenção e as preocupações das massas populares.

Quanto ás aspirações do povo hespanhol, deveriam, se os dirigentes franquistas escutassem os conselhos que Roma lhes prodigalissa, concernir em primeiro lugar a Gibraltar e ao Marrocos. Se essa orientação ficou assente, com a visita do sr. Serrano Suñer a Roma, essa visita não deixará de ter repercussões interessantes.

(A) Roger Maffre, da Agencia Havas. CARACTER POLITICO DA VIAGEM DO SECRETARIO DO INTERIOR DA HESPAÑIA A ITALIA

ROMA, 8 (H.) — Os textos dos brindes dos srs. Mussolini e Serrano Suñer accentuam o caracter politico da viagem do ministro do Interior da Hespanha e constituem uma nova e solene manifestação publica da amizade italo-hespanhola.

Os circulos diplomaticos salientam as seguintes passagens: do sr. Mussolini fazendo votos pelo renascimento de "uma Hespanha espiritual e materialmente poderosa", e do sr. Serrano Suñer em prol da paz que permita o restabelecimento de uma Hespanha poderosa e grande.

As conversações que o sr. Serrano Suñer teve com o Duque de Salaparuta, acordos entre Roma e Burgos? Muitos acreditam, se bem que no momento não se trata de realizar novos instrumentos diplomaticos entre a Hespanha e a Italia. Como quer que seja, a estada de oito dias do sr. Serrano Suñer, em Roma, dar-lhe-á a possibilidade de estudar, de mais perto, a organização interna da Italia.

De outro lado, salienta-se as manifestações em honra dos combatentes hespanhóes e os brindes dos srs. Serrano Suñer e Mussolini fornecem, á imprensa, assumpto inexistente para exaltar "a fraternidade indissolvel que une, de hoje por diante, os dois povos latinos".

Não se deixa de associar a Alemanha a essa união: affirmam os jornais que o mesmo destino liga para sempre os tres povos e insistem sobre o auxilio que a Hespanha encontrará, em todas as circunstancias, na Italia.

"A Hespanha venceu e vencerá", escreve o "Messaggero", que acrescenta: "A Hespanha deverá possuir tudo que do direito lhe pertence. As justas aspirações se impõem para a paz e salvação do continente".

Adopta o jornal, para a Hespanha, a formula de lobo. Proclama o desejo de paz e, logo após, salienta que essa paz está estreitamente ligada á idea de força e de justiça.

AOS AMIGOS DA FUNDAÇÃO BRASIL

O desprendimento e valor dos denudados bombelros de S. Paulo e a dedicação de todo o nosso pessoal á nossa firma vieram prontamente em nosso auxilio, reduzindo as proporções do incendio com que a fatalidade destruiu a sala de amostras de nossos productos e uma das varias secções de esmaltação.

Já hoje todos os nossos homens estão a postos, mais do que nunca dispostos a elevar bem alto o bom nome de nossos productos.

AFFONSO GIAFFONE & IRMÃO.

Quartos de banho brancos e coloridos — Aquecedores e fogões a gaz — Metas para fins sanitarios — Válvulas de descarga.

"BRASIL" — UM SYMBOLO DE QUALIDADE

O GOVERNO NACIONALISTA QUER REEMBOLSAR 15 MILHÕES DE DOLLARES

WASHINGTON, 8 (H.) — O novo embaixador da Hespanha nos Estados Unidos, sr. Cardenas, pediu ao governo norte-americano que lhe fossem prestadas contas sobre a compra de 15.000.000 de dollares de prata, que os Estados Unidos fizeram ao governo republicano hespanhol.

O sr. Cardenas discutiu o assumpto com os funcionarios da Fazenda. O governo nacionalista fez uma petição aos tribunales federaes, reclamando o reembolso da referida quantia, alegando que "o governo republicano roubou essa prata".

REGRESSO DE AVIADORES E LEGIÓNIOS ITALIANOS

GENOVA, 8 (H.) — São esperados, em Genova, a 14 do corrente, os aviadores legionarios italianos que regressaram da Hespanha.

O sub-secretario do Ar, general Vale, passou em revista as formações legionarias aéreas.

FESTA EM HONRA A' LEGIÃO CONDOR

BERLIM, 8 (H.) — A Phalange Hespanhola ofereceu uma festa em honra da Legião "Condor" a que assistiram o marquez de Magaz, embaixador da Hespanha em Berlim, von Stohrer, embaixador do Reich na Hespanha, o general Mich, secretario de Estado do Ministerio do Ar e muitas outras personalidades de destaque.

RECEPCÃO AOS OFFICIAES HESPAÑHOS

BERLIM, 8 (H.) — O commandante em chefe do exercito de terra ofereceu

COM DESTINO AO MEXICO

PARIS, 8 (H.) — Informaram, hontem, de Pauillac, na Gironda, que o primeiro comboio de refugiados hespanhóes que deixaram a França, com destino ao Mexico, partiu pela estação de São João, em Bordeaux, hontem, pela manhã, em direcção a Pauillac.

Cerca de 400 refugiados desembarcarão no caes de Trompe Loup, onde se encontra o transatlantico "Ipanema", que os conduzirá ao Mexico. A estação foi preparada, especialmente, para receber esses refugidos até que cheguem os outros 300 que deverão embarcar no mesmo navio.

PARIS, 8 (H.) — Annuncia-se que o numero de refugiados hespanhóes, em França, que em dado momento atingiu a meio milhão, era, em primeiro de março, de 450.000 e, actualmente, de 350.000.

Desde 1.º de fevereiro, 90.000 foram repatriados e a média dos que regressam é, agora, de 400 por dia.

As despesas de manutenção chegam a 15 francos por dia para cada um, e os gastos totaes chegaram a 7 milhões por dia durante algum tempo e ainda agora vão além de 6 milhões.

Existem 13.000 feridos e enfermos hespanhóes em tratamento nos hospitais. A despesa, hospitalar se eleva a 80 francos por dia com cada um.

MISSA NA BASILICA DO VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 8 (H.) — Quatro mil phalangistas assistiram á missa celebrada, na Basilica do Vaticano, por monsenhor Rusticelli, capellão do exercito italiano, acolytado pelos esmoleros dos legionarios e da phalange hespanhola.

Abordada na Camara da Argentina a questão da infiltração nazista naquella paiz

O DEPUTADO LA MADRID DECLARA QUE AS ACTIVIDADES DAS ASSOCIAÇÕES ESTRANGEIRAS TOMAM VULTO ASSUSTADOR

BUENOS AIRES, 7 (H.) — A Camara tratou das denuncias sobre as actividades das associações estrangeiras na Argentina, á luz do recente processo instaurado contra o chefe nazista Alfred Muller. Entre essas organizações foram citadas as pretensas agencias de informações, que estão a soldo da embaixada alemã, distribuidoras de informações tendenciosas, gravuras, clichés, photographias e noticias falsas, que enganam a boa fé da imprensa, oferecendo até serviço gratuito, concedendo publicidade e conseguindo, dessa forma, fazer propaganda a favor dos paizes totalitarios, em prejuizo das democracias.

Varios deputados apresentaram projecto de repressão ás actividades das associações estrangeiras. A comissão de Negocios Constitucionales reuniu assim os projectos em um só, assim redigido: "Artigo 1.º — A Comissão de Negocios Constitucionales fica encarregada de abrir um inquerito sobre as actividades contra o regime constitucional argentino. Artigo 2.º — A Comissão deverá apresentar um relatório e um projecto sobre as medidas de repressão.

O relator deputado La Madrid, declarou que na época da fundação de Buenos Aires, as actividades estrangeiras não constituíam nenhum motivo para preocupações, uma vez que a massa de imigrantes chegava desprovida de qualquer criterio politico ou religioso.

"Essa situação mudou depois da Grande Guerra, porque surgiram na Europa regimes exóticos", prossegue o relator. "A unanimidade não só da opinião publica como desta Comissão — terminou o deputado La Madrid — demonstra a necessidade de adoptar medidas para prevenir os perigos que poderiam surgir da tentativa de trazer para o scenario nacional as lutas e rivalidades politicas, alheias ao espirito da Constituição".

O deputado Diekmann affirmou: "A infiltração nazista e fascista adquiriu extensão e profundidade. Seu veneno é tão subtil e penetrante que muitos ficaram assombrados do seu accretamento na Argentina". E acrescentou: "Ha documentação enorme. A consideração dos documentos officiaes das paizes estrangeiros necessitaria longas sessões da Camara". A seguir o deputado Diekmann fez um historico dos partidos, instituições e organizações nazistas e fascistas que operam no paiz, citando entre outras a

Fronte do Trabalho Alemã, a organização Força pela Alemanha, a União dos Alemães Guerreiros Imperiales, a União Nacional Socialista Alemã dos Marinheiros, a União Germano-Argentina, a Federação Imperial dos Exercicios Phisicos, a Juventude Hitlerista, a Juventude dos Boy Scouts Germanicos, a organização das moças alemães, e entre as mais perigosas citou a "Gestapo", que opera em grande escala em todo o territorio argentino. O relator, depois de referir-se ás denuncias dos diversos orgams de imprensa, termina revelando que a conquista da America do Sul constitue uma velha aspiração da Alemanha.

"O que é mais surpreendente é que o general Franco tenha alludido ao facto de que a Hespanha seria objecto das ambições de certos povos e que não poderia ficar indifferente aos que chamamos exploradores das falsas democracias". Queixou-se de que o accordo Jordani-Berard esteja sendo executado sem lictidão e declarou que não sabe qual é "a offensiva secreta" contra a patria hespanhola, concluindo por dizer que é preciso preparar-se para se defender e resistir ao "cerco".

Mas de que cerco se trata? Indaga o jornal. O caudillo ver-se-ia, por certo, muito embaraçado se tivesse de explicar a sua maneira politica reproduzida em formulas em uso em Roma e Berlim. O general Franco já tinha alludido ao "ao imperio hespanhol" e, agora, apodera-se da famosa these do "cerco", com a qual se crearam as mysticas das nacional-socialistas e fascistas. Duvida-se que tal politica seja compreendida pelo povo hespanhol.

Proseguindo nas suas considerações, o jornal acrescenta:

"O que é mais surpreendente é que o general Franco tenha alludido ao facto de que a Hespanha seria objecto das ambições de certos povos e que não poderia ficar indifferente aos que chamamos exploradores das falsas democracias".

Queixou-se de que o accordo Jordani-Berard esteja sendo executado sem lictidão e declarou que não sabe qual é "a offensiva secreta" contra a patria hespanhola, concluindo por dizer que é preciso preparar-se para se defender e resistir ao "cerco".

Mas de que cerco se trata? Indaga o jornal. O caudillo ver-se-ia, por certo, muito embaraçado se tivesse de explicar a sua maneira politica reproduzida em formulas em uso em Roma e Berlim. O general Franco já tinha alludido ao "ao imperio hespanhol" e, agora, apodera-se da famosa these do "cerco", com a qual se crearam as mysticas das nacional-socialistas e fascistas. Duvida-se que tal politica seja compreendida pelo povo hespanhol.

Os soberanos britannicos triumphalmente acolhidos em Washington

SEISCENTAS MIL PESSOAS ACCLAMARAM O REI GEORGE E A RAINHA ELIZABETH A SUA CHEGADA A' CAPITAL NORTE-AMERICANA — PORMENORES DO DESEMBARQUE E DAS PRIMEIRAS HOMENAGENS RECEBIDAS PELOS HOSPEDES REAES

WASHINGTON, 8 (H.) — Os soberanos britannicos chegaram a Washington precisamente ás 11, hora local.

TRANSPOSA A FRONTEIRA

NIAGARA FALLS, 8 (H.) — O trem real transpoe a fronteira dos Estados Unidos ás 2 horas e 43. Parou na estação internacional, onde os soberanos foram recebidos pelo secretario de Estado e pela senhora Hull, que lhes apresentaram os cumprimentos de boas vindas do governo americano.

A estação estava brilhantemente illuminada. O rei Jorge foi o primeiro a descer do vagão, seguido da rainha. O secretario de Estado avançou e apertou a mão dos soberanos. Alguns minutos depois, subiram de novo para o comboio, que immediatamente proseguiu para Washington.

O serviço de ordem foi executado por 8.000 soldados, que se estendiam desde a fronteira canadense até a estação, na distancia de cerca de 10 kilometros.

No momento em que o trem atravessava a fronteira, os soberanos foram saudados por uma salva de 21 tiros de canhão. A multidão, que se cumprimenta nas immediações, saudou os regios visitantes com vivas calorosos.

SEISCENTAS MIL PESSOAS

WASHINGTON, 8 (H.) — A's 11 horas, o trem azul e prata chegou á estação "Union". A multidão aglomerada nas immediações é calculada em seiscentas mil pessoas. Seis mil soldados da infantaria de marinha e mil e quinhentos policiaes garantem os serviços de ordem. Em todos os edificios, os candelabros estão decorados com as bandeiras da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos entrelaçadas.

HOMENAGENS PRESTADAS PELO MUNDO OFFICIAL

WASHINGTON, 8 (H.) — Os soberanos britannicos desceram do trem acompanhados do sr. Cordell Hull e do embaixador britannico na capital norte-americana, dirigindo-se para a sala de recepção, onde estavam o presidente e a senhora Roosevelt.

Os soberanos receberam as homenagens das personalidades officiaes ali presentes. Durante essa cerimonia se ouviram as acclamações freneticas da multidão, que se aglomerava fora da estação.

O presidente e a senhora Roosevelt chegaram á estação "Union" ás 10 horas e 55 minutos, freneticamente acclamados pela multidão. O chefe de Estado viajou em um grande automovel, descoberto, no estribo do qual varios policiaes montavam guarda.

Uma escola de motociclistas cercava o carro presidencial. Todo o trafego está paralisado na cidade.

CARESTIA DE GENEROS EM CHUNGKING, SEDE DO GOVERNO DO MARECHAL CHANG-KAI-SHEK

EXPLICAÇÕES REFERENTES AOS INCIDENTES OCCORRIDOS ENTRE OPERARIOS INGLEZES E FUZILEIROS NAVAES JAPONEZES — OUTROS TELEGRAMMAS

TOKIO, 8 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — Noticias procedentes de Hankow adiantam que na capital Chungking, sede do governo Chang-Kai-Shek, sente-se grande falta de generos necessarios á vida por estarem as autoridades chinesas na impossibilidade de adquirir os artigos de fabricacão nipponica, abundantemente para não faltar a sua dignidade.

O governo de Chungking resolveu organizar, com o fito de embaraçar essa situação, diversos grupos organizados em caravanas armadas, sob o controle directo da Comissão Militar do Governo, afim de adquirir mercadorias necessarias nas regiões adjacentes das áreas occupadas pelas forças nipponicas.

Informa-se, ainda, que estão sendo vendidos, naquella capital, os artigos

Em todas as ruas vizinhas da estação grandes cartazes, com a palavra "Welcome", impedem a passagem.

ACOLHIDA TRIUMPHAL

WASHINGTON, 8 (H.) — A capital norte-americana acolheu, triumphalmente, os soberanos britannicos. Desde ás 8 horas da manhã, uma multidão calculada em muitos milhares de pessoas, vindas de todas as partes do paiz, se aglomerava no longo das ruas que deveriam ser percorridas pelos reaes visitantes, e numa extensão de quatro kilometros, entre a estação "Union" e a Casa Branca, no longo da avenida Pennsylvania.

O dia está quente e não se vê uma nuvem no céu. As cores branca e clara predominam nos vestuarios femininos. A cada minuto augmenta o numero dos alumnos de todas as escolas e dos funcionarios publicos que tiveram feriado hoje. Todos aguardam ansiosos a passagem dos reis e do presidente Roosevelt em direcção á Casa Branca.

DETALHES DA CHEGADA

WASHINGTON, 8 (H.) — Washington acolheu triumphalmente os soberanos britannicos. Desde ás 8 horas da manhã uma multidão calculada em muitos milhares de pessoas, vindas de todas as partes do paiz, aglomerava-se ao longo das ruas que deveriam ser percorridas pelo cortejo real, numa extensão de 4 kilometros, entre a estação Union e a Casa Branca. O dia estava quente e o sol radioso.

O presidente e a senhora Roosevelt chegaram á estação Union ás 10 horas e 55 minutos.

Tudo o trafego da cidade foi paralisado. Em todas as ruas vizinhas á estação, grandes cartazes com a palavra: "Welcome" impediam a passagem.

A's 11 horas, o trem "Azul e Prata" encostava á plataforma. A multidão, nas immediações, pôde ser calculada nesse momento em 600.000 pessoas. Seis mil soldados da infantaria de marinha e 1.500 policiaes garantiram os serviços de ordem. Todos os edificios e candelabros estavam decorados com bandeiras inglesas e americanas entrelaçadas.

Os soberanos receberam as homenagens das personalidades officiaes ali presentes. Durante essa cerimonia se ouviram as acclamações freneticas da multidão, que se aglomerava fora da estação.

O presidente e a senhora Roosevelt chegaram á estação "Union" ás 10 horas e 55 minutos, freneticamente acclamados pela multidão. O chefe de Estado viajou em um grande automovel, descoberto, no estribo do qual varios policiaes montavam guarda.

Uma escola de motociclistas cercava o carro presidencial. Todo o trafego está paralisado na cidade.

INCIDENTES ENTRE OPERARIOS INGLEZES E FUZILEIROS NAVAES NIPPONICOS

TOKIO, 8 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — Informações procedentes de Chongal preclizam que o porta-voz da Armada Nipponica naquella cidade, declarou o seguinte: que no dia 6 do mez corrente, deram-se serios incidentes entre os operarios da fabrica de tecidos Lunchang, de propriedade inglesa; que se achavam tres subditos ingleses envolvidos no disturbio provocado por um delles contra os fuzileiros navaes japonezes, enviados para acalmar o incidente, tendo fello, contra os mesmos, disparos de revolver, e como resultado, tendo sido espancados pelos marinheiros nipponicos e recebido graves ferimentos; que, após ter sido transportado para o hospital, o referido inglez veio a fallecer; que os fuzileiros nipponicos, não obstante terem o direito de matar o dito subdito inglez, quando o mesmo fez uso de seu revolver, preferiram castiga-lo da maneira como fizeram, como um castigo a "menor violencia" que as forças navaes inglesas, desembarcadas, retrahiram-se de accordo com a solicitação das autoridades nipponicas, tendo sido a ordem e a segurança naquella área, asseguradas pelas forças japonezas.

AINDA O ASSASSINIO DO COMMISSARIO DA ALFANDEGA DE TIAN-TSIN

LONDRES, 8 (H.) — A Agencia Reuter annuncia que os japonezes digram um novo ultimato ás autoridades da concessão britannica de Tian-Tsin, ameaçando construir barreiras e tomar outras medidas afim de isolar, completamente, a concessão se os quatro chineses que são declarados implicados no assassinato de Cheng-Shi-Kang, commissario da Alfandega de Tian-Tsin, não forem entregues ás autoridades japonezas dentro de 48 horas.

Como se sabe, Chang-Shi-Kang foi assassinado no dia 9 de abril e os japonezes já exigiram, por duas vezes, a estradição dos supostos criminosos.

No percurso entre o caes de desembarque e a sala de recepções, os soberanos passaram entre filas de marinheiros e fuzileiros navaes, enquanto os tambores tocavam a marcha batida. O rei George vestia uniforme azul e ouro de almirante britannico e a rainha trajava um elegante vestido branco, com "soutaches" prateados. O Presidente Roosevelt vestia frack e calças listradas.

O presidente e a senhora Roosevelt acompanharam os reis até o local em que estava formada a guarda de honra em frente á estação e que foi passada em revista pelo soberano, enquanto as bandas de musica tocavam os hymnos nacionais dos dois paizes e as baterias de 75 millimetros, salvavam com os 21 tiros da pragmatica.

Os reis, o presidente e a senhora Roosevelt, acompanharam para os automoveis, que os deviam transportar á Casa Branca.

Durante o trajeto, que levou cerca de 15 minutos, as medidas de segurança foram redobradas. A policia identificou todas as pessoas que se encontravam nas janelas dos edificios por onde deviam passar os soberanos.

Os automoveis reaes estavam cercados por pelotões de motociclistas que, excepcionalmente, não faziam funcionar as sirenes e eram seguidos por um esquadrão de cavallaria, uma brigada de carros de assalto, uma bateria de artilharia e, finalmente, pelos demais automoveis que formavam o cortejo.

Quando o cortejo chegou á esplanada do Capitoleo, as bandas de musica da marinha americana tocaram os hymnos nacionais dos dois paizes. A escolta de cavallaria contornou o edificio e desceu a avenida parando pouco adiante para apresentar armas aos reaes visitantes. A escolta motorizada, composta de 30 carros de assalto, collocou-se no lado dos automoveis. As motociclistas da policia, precedendo o cortejo, penetraram na avenida Pennsylvania, sob freneticas acclamações da multidão.

As bandeiras dos dois paizes e o escudo real, fixados nos lampadarios, davam um aspecto festivo á cerimonia. As tropas formadas ao longo da avenida, apresentavam armas emquanto as forças da policia lutavam desesperadamente para conter a multidão, collocada atrás dos cordões de isolamento extendidos ao longo de todo o percurso.

Sobre o cortejo passavam as "Fortalezas Voadoras", seguidas de 30 aviões de caça.

Eram precisamente 11 horas e 45 minutos quando o cortejo chegou á Casa Branca. O bom humor americano impera livremente. O entusiasmo popular focou ás mãos de um verdadeiro delirio, principalmente por parte das senhoras americanas.

"Jamais se viu isto em Washington", "Jamais se viu tamanha entusiasmo" — taes são as considerações que se ouvem com frequencia. Hoje, nesta capital.

Certamente, a recepção foi calorosa, mas para quem acompanha a triumphal viagem do rei e da rainha através do Canadá, o entusiasmo dos americanos não parece tão transbordante quanto dizem os comentarios.

As circumstancias que, aliás, facilmente, essa differença entre a recepção do Canadá e a da capital dos Estados Unidos. Os canadenses mostram-se gratos aos seus soberanos pela longa viagem por mar e terras immensas do dominio. Em Washington, pelo contrario, a multidão era mantida longe do cortejo official, por um forte cordão policial, a ostentação de forças militares era um tanto ou quanto suffocante.

O calor excessivo causou uma morte e mais 250 victimas de ataques de insolação entre a multidão que se agrupava ao longo do percurso real.

BANQUETE DE HONRA OFFERECIDO AOS SOBERANOS

WASHINGTON, 8 (H.) — O primeiro dia da visita dos soberanos ingleses a Washington deu lugar a incesantes e entusiasticas manifestações do mundo official e social e da massa popular.

Pouco depois do rei Jorge e da rainha Elisabeth chegaram á Casa Branca, os chefes das missões diplomaticas, em uniforme de gala, e suas esposas, se reuniram no grande salão da residencia presidencial para serem apresentados aos soberanos.

Fim de recepção, os soberanos almoçaram com o presidente e com a sra. Roosevelt. O "menu" era tipicamente norte-americano e compreendia: melão, um prato de vitela, salada, "shortcake" de ananás e vinhos americanos.

Em companhia do presidente e da sra. Roosevelt os soberanos deixaram, ás 2.30 horas, a Casa Branca, para visitar a capital.

Os reis visitaram, em primeiro lugar, o movimento de Lincoln sobre o Potomac. Estiveram, depois, na Cathedral de Washington e no Parc.

Depois da visita á capital, os soberanos voltaram alguns instantes á Casa Branca, de onde se dirigiram á embaixada britannica afim de assistir ao "garden party" oferecido em sua honra pelo embaixador da Grã-Bretanha e por lady Lindsay.

Nas proximidades da embaixada, densa multidão de oito a dez filhas, assim como em todo o percurso, não cessou de acclamar o rei Jorge e a rainha Elisabeth.

Cerca de 1.500 personalidades diplomaticas e sociaes norte-americanas e estrangeiras compareceram ao "garden party".

O tempo magnifico favoreceu a recepção. A "orchestra" do cruzador britannico "Exeter" executou, durante o "garden party", um programma de musica variada.

O presidente Roosevelt ofereceu um grande banquete em honra dos soberanos britannicos. Entre os convidados figuravam os membros do gabinete, representantes diplomaticos ingleses e suas familias, os amigos pessoais.

(Continua na 2.ª pagina).

Anniversario do "Correio Paulistano"

A 26 do corrente, o "Correio Paulistano", o mais antigo jornal de São Paulo e que se tornou um verdadeiro patrimonio da cultura bandeirante, completa 85 annos de existencia dedicada ás grandes causas do Estado e do Brasil.

Sendo esse dia uma segunda-feira a edição commemorativa circulará na vespera, domingo, 25 do corrente. Trafando-se de edição de grande vulto e de interesse e circulação excepcionaes, pedimos a todos os nossos amigos e annunciantes que tenham materia a figurar nella, que nos enviem os seus originaes e ordens, para que sejam estas bem cumpridas, com alguns dias de antecedencia.

PALACIO DO GOVERNO

Em visita de cumprimento ao sr. Interventor Federal, esteve, hontem, em palacio, o prof. Carlos Chagas Filho, lente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo dr. Antonio Gontijo de Carvalho, chefe da casa civil, na conferencia, hontem realizada, na Faculdade de Direito, pelo dr. Carlos Chagas Filho, sobre o thema "Aspectos da producao de electricidade pelos aeres vivos".

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo major Theophilo Ferraz Filho, chefe da casa militar, no almoço oferecido pela Comissao Organizadora da "Revoada a Sorocabana" a todos os participantes daquelle raide, na sede do Yacht Clube Paulista.

Em visita de cumprimento ao sr. Interventor Federal, esteve, hontem, em palacio, o dr. Declydes de Brito.

Esteve em palacio, em visita de cumprimento ao sr. Interventor Federal, o prof. Felipe Westin Cabral de Vasconcellos, recentemente nomeado vice-diretor da Escola Superior de Agricultura "Luis de Queiroz", de Piracicaba, da Universidade de São Paulo e que, hontem, tomou posse desse cargo.

Afim de convidar o sr. Interventor Federal para assistir a solenidade de installação do Centro Cultural "Antonio Prado Junior", da Escola Superior de Educação Física, esteve, hontem, em palacio, uma comissao composta de directores daquelle Centro.

Em nome do sr. Interventor Federal, o tenente José Rufino Sobrinho, ajudante de ordens, cumprimentou o prof. Carlos Chagas, presentemente nesta capital.

Em visita de cumprimento ao sr. Interventor Federal, estiveram, hontem, em palacio o dr. Orlando de Almeida Prado e o sr. José Collaço Veras.

O dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal no Estado, recebeu do presidente do Rotary Clube de Campinas o seguinte officio:

"O Rotary Clube de Campinas tem a honra de comunicar a v. exc., que, em reunião do dia 1.º deste, o rotariano José Dias Leme, enaltecendo o nobre gesto do governo de v. exc., inaugurando uma "colônia", no Hospício de Jurety, onde já foram recolhidos 800 dementes que jaziam, tristemente, nas cadeias do interior do Estado, pediu um voto de louvor a v. exc., por este acto de fraternidade humana, sendo unanimemente aprovado o alvitre do mesmo nobre companheiro, motivo pelo qual peço a v. exc., aceitar os applausos calorosos do Rotary Clube de Campinas.

Apresento a v. exc., os protestos de respeitosa admiração. — (a.) C. de Castro Mendes, presidente".

Despachos do sr. secretario da Interventoria:

No requerimento em que é interessada d. Bemvinda de Oliveira: — "Aguardar oportunidade, por não haver vaga no momento, de accordo com a informação".

No processo em que são interessados Antonio Sant'Anna Pereira e outros: — "A vista das informações da Superintendencia de Ensino Profissional, não é possível attender ao requerido".

No requerimento em que é interessado o bel. Francisco Marcondes Romero: — "Aguardar seu aproveitamento em occasião oportuna, de accordo com a informação prestada pela autoridade competente".

No processo em que é interessado Antonio de Almeida Cintra: — "A vista das informações, devolve-se o processo à Secretaria da Justiça, de ordem do sr. Interventor, para o devido archívamento".

Documentos encaminhados pela Directoria do Expediente:

De Raphael Doria: — "A Secretaria da Educação".

De Octaviano Ramos, de Octavio Tegão, de Amando Simões e de Carlos Silveira e outros: — "A Secretaria da Justiça".

De Celso Florencio e outros; do dr. Nozor Galvão e de Carlos Silveira e outros: — "A Repartição Central de Polícia".

De José Martins de Barros e outros: — "A Comissão de Divisão Administrativa".

Processos de naturalização:

De Antonio Constancio, de Alberto Peres, de d. Sylvio Magdalena Paisley, Francisco Leckie Silveira, de João Conrado Chiorlin, de João Alberto José Robbe, de Abilio Pires Padilha, de Hippolyto Gomes das Neves, de d. Antonio Poledna Klasing, de Antonio Cardoso Moreira, de Victor Schimerling, de d. Joanna Medina Parra, de Salvador Tallens, de Nicolau Szasz, de Antonio Rodrigues e Rodrigues, de Felício Gulda e de Abraham Maluf: — Ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

De Angelo Belloni, de Domingos da Trindade, de Annibal Zandaval e de Joaquim Gonçalves Filho: — "A Repartição Central de Polícia".

NOVO PLANO DE ALPHABETIZAÇÃO

(Para o "Correio Paulistano") PROF. ATALIBA DE OLIVEIRA

Temos a impressão de que ora se resolve — talvez em quasi todo o país, mas de modo positivo nas duas grandes metrópoles, do Brasil e de S. Paulo — volumosa onda montante, de franca hostilidade ao analfabetismo.

De tempo em tempo, aqui ou alhures, erguem-se vozes de combate contra a grave moléstia nacional que, diminuindo, pela incultura do espirito, a eficiencia individual do homem brasileiro — desvaloriza as riquezas naturais e economicas do Brasil e o colloca em posição subalterna, de dolorosa inferioridade, no conjunto das nações civilizadas do mundo.

Essas vozes patrióticas têm vibrado, quasi sempre, isoladas, sem encontrar correspondente eco no seio das populações, nem mesmo no ambiente governamental da maioria das unidades federativas brasileiras, principalmente nos Estados do norte, onde o indice de alfabetização é infimo, quasi nullo, mal alcançando a taxa de 5 a 10 por cento.

Cinco ou dez individuos alfabetizados em cada grupo de 100 brasileiros!

Em S. Paulo — mercê do espirito de iniciativa dos homens publicos, consequente da indole vanguardista da população bandeirante — o combate ao analfabetismo é ponto pacifico, é questão decidida, tem-se a peito por todas as administrações que se vêm succedendo na suprema magistratura da governação do Estado.

De anno para anno, avultam as verbas orçamentarias destinadas à criação de novas escolas publicas, que são os principaes elementos de combate ao inimigo commum — o analfabetismo.

Ainda agora, no corrente anno orçamentario, o governo do illustre sr. Adhemar de Barros abriu, no Theatro Estadual, em favor do serviço da instrução elemental, a vultosa verba de 34.394.420\$000.

Aparente significativa demonstração de boa vontade, dessa prova de intelligente criterio administrativo, o inimigo — tenaz e insidioso — teima em não se deixar vencer, refugindo, habilmente, nos golpes vibrados pelo braço forte do Estado paulista, cujas unidades escolares alfabetizantes — escolas de penetração — não podem garrotear-o em seus ultimos re-

ductos de defesa, que são os nucleos esparsos de população, onde residem menos de quarenta crianças alphabetizáveis.

Ora, como são numerosos esses nucleos de população escolar escassa, localizados em todos os quadrantes do territorio do Estado — ocorre, em S. Paulo, este phenomeno singular:

A despeito da enorme fortuna publica invertida no serviço da instrução popular, ainda existem 3.920.000 paulistas analfabetos, ou sejam, 56% da população geral, calculada em 7 milhões de habitantes.

Só a população infantil, compreendida no cyclo de 7 a 13 annos de idade, fornece para a formação dessa enorme massa de illettrados, a formidável parcela de 705 mil analfabetos!

São, quasi, tres quartas partes de um milhão de crianças que ainda não puderam folhear as paginas da cartilha, nem recrear os olhos curiosos nas suas gravuras coloridas!

Caso queira S. Paulo libertar-se deste impasse e fugir à subalterneidade de tão mesquinha situação, urge que o Estado superiorize a sua combatividade contra o inimigo tenaz e traiçoeiro, e modifique os meios de ataque contra elle vibrado, dando maior eficiencia à offensiva que deve conduzi-lo à derrota final e definitiva.

E' um desses meios praticos de combate: engenhoso plano de alfabetização, seductor por sua simplicidade; plano habili de trabalho alphabetizante, capaz de alcançar o analfabetismo, nos seus esconderijos mais occultos e mais distantes, mesmo nos nucleos menos densos de população; é um novo plano de combate decisivo, — em conferencia promovida pela Sociedade de Educação e Ensino, a realizar-se hoje, na Faculdade de Direito desta capital — vai expor o sr. dr. João Bierrenbach Lima, professor da Escola Agricola de Piracicaba e colaborador illustre do "Correio Paulistano".

A metropole bandeirante vai ouvir o distincto conferencista, com o interesse habitual, que revela o seu grande amor à nobre causa da educação do povo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se avoluma na acustica sem defeito da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ouvil-o-á, tambem, o Brasil, porque alcança muito longe a voz que se av

QUESTAO IMPORTANTE

O IMPOSTO DE RENDA

EM TORNO DO CODIGO DE AGUAS

(Para o "Correio Paulistano")

IVAN LINS

GERALDO MENDES BARROS

(Serviço da nossa succursal pelo telephone)

(Serviço da nossa succursal
pelo telephone)

al. secção da directoria do expediente
————(o)————
Em data de hontem, foi assignado
pelo sr. Interventor Federal, o

Na pasta das Relações Exteriores foi assignado decreto designando funcionario da carreira de diplomat.

Cesar Cantu', Eduardo Prado, entre muitos outros, dos quaes se destaca um sceptico do vulto de Amadeo Franco.

Sem falar no Calendario Positivo, que inspirou os ultimos versos de Martins Fontes, e onde

o carinho com que as realizaram entre outros positivistas, Teixeira Mendes, Miguel Lemos, o general de Bagaíra Leal e Luis Buan

Sem falar no Calendario Positivo, que inspirou os ultimos versos de Martins Fontes, e onde

desgraça é uma escola da vida. Ninguém quer se conformar com isso. Mas, a verdade é que a catastrophe do submarino "U-531" é uma nova tecnica de salvamento pelos e para os brasileiros.

ODEON * ROSARIO * S.BENTO * ALHAMBRA * BROADWAY

SALA VERMELHA

SALA AZUL

Telephone: 4-7191

A's 18,50 e 22 horas



(Proibido até 10 annos)

1 DESENHO

Polt. 4500; 1/2 entr. e balcão, 2500;
Meia entrada, 1500;
Senhoras, 1000

Telephone: 4-7192

A's 19,25 horas

"ERROS DA JUVENTUDE"
com Tony Martin e Preston Foster
RKO

"SOB O CÉO DOS TROPICOS"
Com Clark Gable e Myrna Loy
MGM.

Polt. 4500; 1/2 entr. e balcão, 2500;
Meia entrada, 1500;
Senhoras, 1000

Telephone: 2-4459

DESDE AS 14 HORAS



Polt. 4500; 1/2 entr. e balcão, 2500;
Meia entrada, 1500;
Senhoras, 1000

Telephone: 2-4459

DESDE AS 14 HORAS

"GANHANDO NA CERTA"
com Ronald Reagan e Gloria Blondell
Warner

"SOB O CÉO DOS TROPICOS"
com Clark Gable e Myrna Loy
MGM.

Polt. 4500; 1/2 entr. e balcão, 2500;
Meia entrada, 1500;
Senhoras, 1000

Telephone: 2-1189

DESDE AS 14 HORAS



(Proib. até 10 annos)

Polt. 4500; 1/2 entr. e balcão, 2500;
Meia entrada, 1500;
Senhoras, 1000

Telephone: 4-2233

DESDE AS 14 HORAS



(Proib. até 10 annos)

Polt. 4500; 1/2 entr. e balcão, 2500;
Meia entrada, 1500;
Senhoras, 1000

PARAMOUNT

A's 19 HORAS

GUNGA DIN
com Cary Grant, Victor MacLaglen e Douglas
Fairbanks Junior. — RKO.
ROSA DO DESERTO
Jane Withers — 20th-Fox

Polt. 4500; 1/2 entr. e balcão, 2500;
Meia entrada, 1500;
Senhoras, 1000

PARATODOS

A's 14,15 e 18,25 horas

MARIA ANTONIETTA
com Norma Shearer e Tyrone Power
Metro Goldwyn Mayer
FUGITIVOS POR UMA NOITE
com Frank Albertson
RKO

Polt. 4500; 1/2 entr. e balcão, 2500;
Meia entrada, 1500;
Senhoras, 1000

UNIVERSO

A's 14 e 19 horas

"A 3 A"
com Claudette Colbert e Herbert Marshall —
Paramount.
A PEQUENA DA OUTRA NOITE
com Willy Fritsch
(Filmes proibidos até 16 annos).

Polt. 4500; 1/2 entr. e balcão, 2500;
Meia entrada, 1500;
Senhoras, 1000

CAPITOLIO

A's 14 e 19 horas

IRMAS
com Bette Davis e Errol Flynn
Warner
UM BENEFÍCIO
Edward Ellis — RKO.

Polt. 4500; 1/2 entr. e balcão, 2500;
Meia entrada, 1500;
Senhoras, 1000

BANDEIRANTES · B. POLYTHEMA · S. CECILIA · COLYSEU · OLYMPIA · PAULISTA · COLOMBO · ROYAL · BABYLONIA · UFA PALACIO

DESDE AS 14 HORAS



Polt. 4500; 1/2 entr. e balcão, 2500;
Meia entrada, 1500;
Senhoras, 1000

Telephone: 5-2544

A's 18,50 HORAS

PROPR. Canuto, Clotilde e Rocha
Telephone: 5-1220
A's 19 HORAS
NASCIDOS PARA CASAR
com Carol Lombard
United
REPORTER DE SAÍAS
Maureen O'Sullivan
MGM.

Polt. 4500; 1/2 entr. e balcão, 2500;
Meia entrada, 1500;
Senhoras, 1000

Telephone: 5-2544

A's 18,50 HORAS

FUGITIVOS POR UMA NOITE
com Frank Albertson
RKO
MARTA ANTONIETTA
com Norma Shearer e Tyrone Power
Metro Goldwyn Mayer

Polt. 4500; 1/2 entr. e balcão, 2500;
Meia entrada, 1500;
Senhoras, 1000

Telephone: 4-1452

A's 19 HORAS

DIZE-MO EM FRAN-
CÊZ
com Ray Milland
Paramount
ROSA DO DESERTO
Jane Withers
20th-Fox

Polt. 4500; 1/2 entr. e balcão, 2500;
Meia entrada, 1500;
Senhoras, 1000

Telephone: 2-9031

A's 19 HORAS

CADETES DO BARULHO
com Wayne Morris
Warner
GUNGA DIN
com Cary Grant e Victor MacLaglen
RKO

Polt. 4500; 1/2 entr. e balcão, 2500;
Meia entrada, 1500;
Senhoras, 1000

Telephone: 2-2655

A's 19 HORAS

GUNGA DIN
com Cary Grant, Victor MacLaglen e Douglas Fairbanks Junior
RKO
PEQUENA SAPECA
Danielle Darrieux
Art-Filmes

Polt. 4500; 1/2 entr. e balcão, 2500;
Meia entrada, 1500;
Senhoras, 1000

Telephone: 2-1057

A's 19 HORAS

IRMAS
com Bette Davis e Errol Flynn
Warner
NOVELLA EM FA-
MÍLIA
com Bob Burns e Shirley R.
Paramount

Polt. 4500; 1/2 entr. e balcão, 2500;
Meia entrada, 1500;
Senhoras, 1000

Telephone: 2-3001

A's 19 horas

VERDI
com Fanny Brice
Art-Filmes
JUVENTUDE VA-
LENTE
com Robert Young
MGM.

Polt. 4500; 1/2 entr. e balcão, 2500;
Meia entrada, 1500;
Senhoras, 1000

Telephone: 2-1210

A's 19 HORAS

ANJOS DE CARA
SUJA
com James Cagney e Pat O'Brien
Warner
PRISIONEIRA DO
MARIDO
com Cesar Romero
(Proib. até 16 annos)

Polt. 4500; 1/2 entr. e balcão, 2500;
Meia entrada, 1500;
Senhoras, 1000

Telephone: 4-1120

DESDE AS 14 HORAS



Polt. 4500; 1/2 entr. e balcão, 2500;
Meia entrada, 1500;
Senhoras, 1000

LUX

ASTURIAS · CAMBUCY · AVENIDA · RECREIO · COLON · S. PEDRO · GLORIA · AMERICA · MAFALDA · PARAISO

Telephone: 4-2421

A's 19 HORAS

O fugitivo
com Paul Muni
Transpacific
Victor MacLaglen
RKO

Polt. 4500; 1/2 entr. e balcão, 2500;
Meia entrada, 1500;
Senhoras, 1000

Telephone: 7-5312

A's 18,45 horas

Se eu fora rei
com Ronald Colman
Paramount
Uma mulher se di-
verte
com Katharine Hepburn
Art-Filmes

Polt. 4500; 1/2 entr. e balcão, 2500;
Meia entrada, 1500;
Senhoras, 1000

Telephone: 7-4388

A's 19 horas

NO VELHO CHICAGO
com Alice Faye e
Tyrone Power
A VOLTADA DO LOBO
SOLITARIO
com Gail Patrick
MGM.

Polt. 4500; 1/2 entr. e balcão, 2500;
Meia entrada, 1500;
Senhoras, 1000

Telephone: 4-1812

A's 14 e 19,30 horas

Red Barry
(Proib. até 10 annos)
Legião dos centauros
com Tyrone Power
No velho Chicago
Tyrone Power

Polt. 4500; 1/2 entr. e balcão, 2500;
Meia entrada, 1500;
Senhoras, 1000

Telephone: 5-1419

A's 19 horas

Viver de philosopho
com Priscilla Lane
Warner
Cinco de mesmo naipe
com Tyrone Power
20th-Fox

Polt. 4500; 1/2 entr. e balcão, 2500;
Meia entrada, 1500;
Senhoras, 1000

Telephone: 3-8412

A's 19 HORAS

Quatro filhas
com Priscilla Lane
Warner
Cinco de mesmo naipe
com Tyrone Power
20th-Fox

Polt. 4500; 1/2 entr. e balcão, 2500;
Meia entrada, 1500;
Senhoras, 1000

Telephone: 5-3518

A's 19 horas

Um benfiteiro
com Edward Ellis
Service de luxo
com Constance Bennett
Universal

Polt. 4500; 1/2 entr. e balcão, 2500;
Meia entrada, 1500;
Senhoras, 1000

Telephone: 2-9616

A's 19 horas

Prisioneira do marido
com Tyrone Power
Anjos de cara suja
com James Cagney
Warner

Polt. 4500; 1/2 entr. e balcão, 2500;
Meia entrada, 1500;
Senhoras, 1000

Telephone: 5-1630

A's 19 horas

E para casar
com Tyrone Power
Almas bravias
com Wallace Beery e Joseph
Callea
MGM.

Polt. 4500; 1/2 entr. e balcão, 2500;
Meia entrada, 1500;
Senhoras, 1000

Telephone: 2-9616

A's 19 horas

Reportagem de sala
com Tyrone Power
Almas bravias
com Wallace Beery e Joseph
Callea
MGM.

Polt. 4500; 1/2 entr. e balcão, 2500;
Meia entrada, 1500;
Senhoras, 1000

Telephone: 7-7484

A's 19 horas

Sweepstakes do barulho
com Tyrone Power
Os 3 camaradas
com Tyrone Power
20th-Fox

Polt. 4500; 1/2 entr. e balcão, 2500;
Meia entrada, 1500;
Senhoras, 1000

A AFRICA MYSTERIOSA. NOVA YORK TENTACULAR. PARIS TUMULTUÁRIO. O DESERTO SEM FIM. Por toda parte buscava o amigo que arruinara sua carreira...

JERICO

com **Paul ROBESON**
o grande barítono negro
HENRY WILCOXON
WALLACE FORD



Broadway
Programmas
SEFEIRA
BROADWAY

Cinematographia
"MULHER PROIBIDA"



Joan Crawford regressa para a tela co-estrela (ar condicionado) dará hoje em "première" uma das suas mais belas atuações no seu novo filme "Mulher Proibida", que o Cine Metro apresenta com miss Crawford, Margaret...

UMA DELICIOSA COMEDIA
QUE VAE DAR O QUE
FALAR!



LORETTA YOUNG
WARNER BAXTER
BIBBIE BARNES · CESAR ROMERO
GEORGE BARBER · J. EDWARD BROMBERG
EUGENE PALLETTE · HELEN WESTLEY

ESPOSA
MARIDO
AMIGA



SEGUNDA-FEIRA
ODEON
SALA VERMELHA
ALHAMBRA

Sullivan, Robert Young, Melvyn Douglas e Fay Bainter.
A história é uma agradável combinação de alegria bulicosa e vivaz da Broadway, com suas luzes e músicas, contrastando com a tranquilidade de uma fazenda do meio-oeste norte-americano.
Joan Crawford dança com o famoso Tony De Marco uma valsa de Chopin, tocada em cinco tempos musicais diferentes, ou seja: valsa, tango, rumba, "swing" e, novamente, valsa mas com o compasso levemente modificado. Essas modificações foram feitas por Franz Waxman, compositor vienense, sem que, entretanto, elle tivesse tirado uma nota, ou modificado a partitura original.
Como se vê, azeiteiro Waxman, se Chopin visse hoje, elle seria por certo um dos mais completos compositores de música popular...

"ESPOSA, MARIDO E AMIGA"



Prólogo: A esposa e o marido num paraiso de felicidade, vivendo a vida e esperando a morte.
1.º "round": A esposa descobre que tem vocação para a opera, e resolve ser cantora... pondo em polvorosa todas as primas-donas do mundo.
2.º "round": O marido, em situação desesperadora, promove represalias: tira bairrão de banheiro... e refugia-se no telhado!
3.º "round": O marido, já bastante castigado, pede socorro e uma amiga, cantora de verdade, bonita de verdade, perigosa de verdade...

Este filme inglês alia ao interesse musical da voz de Paul Robeson, uma variedade de filme de aventuras e um pitoresco de documentário. E o mais curioso é que, apesar de seus três aspectos diferentes, que raramente se encontram reunidos num mesmo filme, "Jerico", se mostra sumamente coerente.

O filme é em bom estilo a história de um soldado negro da América (Paul Robeson) que, acusado de assassínio, por ocasião da Grande Guerra, foge para o deserto, onde se tornou chefe de uma tribo. As cenas a bordo do transporte americano torpedado pelos alemães são esplêndidas. Magníficas de movimento e pitorescas são também as cenas da caverna de sal e algumas fotografias.

O LENDARIO "ROBIN HOOD"



Revisando as façanhas heroicas do mais destemido "as" da grande guerra, Errol Flynn no personagem do famoso capitão Courtney!
Desafios em meio das nuvens... a morte nas asas... e apenas um segundo distante da eternidade!

METRO HOJE

AVENIDA S. JOAO. PHONES 4-7030 e 7031
AR CONDICIONADO
Som e projecção perfeitos

O ROMANCE DE UMA "DANSEUSE"... e com Joan Crawford como todos a querem!

JOAN CRAWFORD
MARGARET SULLAVAN
ROBERT YOUNG
MELVYN DOUGLAS
FAY BANTER



MULHER PROIBIDA
"THE SHINING HOUR"

Complementos: NOTÍCIAS DO DIA (recebidas por avião)
EMBELEZANDO O BELLO — Short

Nenhum filme estreado no "METRO" será exibido em outros Cinemas desta Capital antes de passados 60 dias de suas exhibições neste Cinema.

PREÇOS
Vespertino: —
Plata 4.500
Balcão 2.500
1/2 entrada 2.500
Noite —
Plata 4.500
Balcão 1.500
Balcão 2.500
1/2 entrada 3.500

MUSICA

BEALOWSKY REAPARECERÁ SEGUNDA-FEIRA PROXIMA
Brailowsky, que não vem a São Paulo desde 1936, reaparecerá no nosso Theatro Municipal na próxima segunda-feira, para saúdo da sua legião enorme de "fans", que anseiam por revel-o e applaudir-o como o merece o mais genial pianista contemporâneo.
A venda de ingressos para o primeiro recital iniciou-se hoje, ás 10 horas, na bilheteria do theatro.
SOCIEDADE PHARMONICA DE S. PAULO
Marion Mathews será apresentada ao publico paulistano, no recital de hoje, sexta-feira, ás 21 horas, no Theatro Municipal.
A artista possuidora de uma voz maravilhosa, das mais lindas que se encontram actualmente no Brasil, interpretará, acompanhada ao piano pelo mestre Ernesto Melchior, arias de Gluck, Handel, Pergolesi, e canções de Debussy, Bizet, Cui, Barrois, Neta, Micomé, e para comemorar o 75º aniversário do grande compositor alemão, Ricardo Strauss, um grupo de canções do immortal mestre.
No dia do concerto á partir das 10 horas, estarão á venda na bilheteria do Theatro Municipal, os ingressos de galeria e amphitheatre.

JAZZ-FOLIE (revista)
Poltrona, 3\$000

Amanhã — Vespéral Popular,
às 16 horas, com
D. PASQUALE VERMICELLI
(solista).

Poltrona, 35000

AO CORRER DA PENNA...

Salathiel CAMPOS

Já por várias vezes temos accentuado o erro em que incurrem os nossos parceiros esportivos com relação ao profissionalismo.

No futebol, por exemplo, o que se tem em vista foi regularizar publicamente a situação de centenas de rapazes cujo trabalho consistia em jogar o velho esporte amplamente popularizado e esconder que recebiam gratificação para esse trabalho. Era uma profissão clandestina, já que os clubes tinham medo de uma declaração oficial, muito embora o profissionalismo de há muitos anos existia em outros países e em vários esportes ainda amadores entre nós.

Ademais, a clandestinidade desse profissionalismo vinha trazer uma situação criminosa que, infelizmente, se poderia constatar. Vários indivíduos altamente colocados em postos de direção, se locupletavam à custa dos jogadores, majorando no triplo ou quadruplo as importâncias que entregavam aos jogadores. Outros havia que eram intermediários na "mordida" e gratificações, ficando com a metade da importância arrecadada...

De modo que o profissionalismo no futebol, como de resto em qualquer outro ramo esportivo, deve ser, apenas, um "modus vivendi" interno. Um problema de ordem doméstica, como se dá, exemplarmente, na Itália.

E' claro que, com esse encargo, os clubes precisam arranjar recursos financeiros para ter os ordenados em dia. Mas, nas condições anteriores, de clandestinidade profissional, os clubes não conseguiam os mesmos recursos financeiros?

Quer nos parecer que sim. As escripturas acusavam as mesmas elevadas despesas, embora disfarçadas por outros títulos, enquanto as bilheterias dos estádios se abarrotavam de dinheiro.

Mes, os jogadores não têm o profissionalismo como uma necessidade de ganhar dinheiro, alegando que os compromissos financeiros dos clubes são pesados e exigem essa situação.

Nada mais errado. E' que os dirigentes falharam na organização do nosso profissionalismo e se mostram incapazes de reorganizar as bases racionais exigidas. Embora profissional, o futebol continua um esporte-espectáculo, em que o aspecto moral ocupa a primeira plana, se não como impoção temperamental ao menos como consciência profissional.

Ora, se falta à direção competência e visão, como poderão os jogadores, cujo valor intelectual já não se pode medir por um padrão médio, agir por si?

Ahi está, e nosso vé, a causa principal de nossa decadência técnica dentro de um precário quadro moral.

Um exemplo fraterno do caos em que se debate o futebol, em todas as suas atividades está na atitude extrema tomada pelo Ministério do Trabalho.

Verdade seja dita, há exceções. Poderíamos contar, a rigor, dois ou três clubes que souberam orientar-se no profissionalismo, praticando-o com a suprema visão de uma perfeita estrutura. Os demais, satélites e imitações, por vezes grosseiras, têm sido apontados, — e realmente o são, — como clubes corruptos, fazendo do futebol "soccer" um comércio.

Os clubes corruptos, fazem do futebol, dentro do profissionalismo, um comércio. Os clubes honestos, dentro do profissionalismo, fazem do futebol, dentro do comércio, um esporte.

Pois bem. Dois dos seus clubes estão sendo multados, agora, pelo Ministério do Trabalho pela inobservância das leis trabalhistas e infrações a disposições constitucionais.

E tudo seria muito simples se os indivíduos não estivessem obcecados pelo "vício" da política.

Se os dirigentes de clubes interpretam o profissionalismo como um encargo real e profissional nas suas mais amplas necessidades, claro que os jogadores são entalados como os que exercem qualquer outra profissão e sujeitos às leis trabalhistas.

E, se assim é, nada mais claro do que obedecer aos textos de lei, procurando cumprir os dispositivos legais.

Pelo menos ter-se-ia evitado a que o Ministério do Trabalho, cansado de esperar providências dos próprios clubes, se veja na necessidade de vir multar o Vasco da Gama e o Flamengo por infrações da lei da nacionalização que criou a exigência dos dois terços de funcionários nacionais nos quadros das atividades profissionais, bem como a de remuneração igual para igual serviço.

Mitamos, então, espelho contritador a que, felizmente, os clubes de São Paulo ainda não se enquadram.

Os jogos do campeonato estadual de polo hippico

COM OS RESULTADOS DE HONTEM, EM QUE FORAM VICTORIOSAS AS TURMAS HIPICA PRETO E DESCALVADO, O CERTAME ENTRA NA SUA PHASE SEMI-FINAL

Proseguiu-se, hontem, na disputa do Campeonato Estadual de Polo, com a realização de mais duas partidas, sendo vencedores os quadros Preto e Branco, da Hipica Paulista e Descalvado vs. Força Publica.

Os jogos estiveram algo movimentado e apresentaram jogadas interessantes e de emoção. Em ambos os jogos, tivemos momentos fracos e desanimados, em razão da certa tática dos contendores, produtiva para os quadros, mas menos espetaculares.

Contudo, no seu aspecto geral, as partidas agradaram e os quadros vencedores estiveram em boa plana.

QUADRO PRETO vs. QUADRO BRANCO

Sob as ordens do sr. Darío Melvelles, os quadros Preto e Branco da Sociedade Hipica Paulista disputaram a sua partida, estando assim formados:

PRETO: 1, Lulu; 2, Dhomelme; 3, Plínio Carvalho; 4, Osvaldo Percheta.

BRANCO: 1, Plínio Sampaio; 2, Luis Lara; 3, Henrique; 4, Pericles.

O jogo transcorreu com grande animação inicial por parte do quadro Branco, cujos elementos procuravam decidir a sorte da contenda nos primeiros momentos. Assim, atacaram energicamente desde os primeiros minutos, procurando abrir a contagem, o que só foi praticamente possível no segundo tempo.

Mas não lhe foi feita a falta de oportunidade. Logo após a marcação do ponto, por Luis Lara, Osvaldo conseguiu empatar.

A terceira fase ainda é disputada sob intenso entusiasmo do quadro Branco, que consegue mais um ponto, feito por Luis Lara, antevedendo-se melhor contagem.

Entretanto, a reação do quadro Preto se operou firme e decidida a partir do 4º tempo, quando Dhomelme (2), Plínio e Osvaldo elevam a contagem para sua turma. No 5º tempo, mais três pontos consegue Plínio e no tempo final Dhomelme marca mais dois pontos.

A vitória do quadro Preto foi de 10 a 2.

FORÇA PUBLICA vs. DESCALVADO

A seguir, entram em campo as turmas da Força Publica e de Descalvado para o segundo jogo da tarde.

Alinhados os quadros de frente o pavilhão central da sede, pelo microphono, o dr. Osvaldo Percheta, em nome da Sociedade Hipica Paulista, em meio do maior silêncio e emoção, prestou uma expressiva homenagem à memória do capitão Manuel da Rocha Marques, do Regimento de Cavallaria da Força Publica e cap. do quadro hippico daquela briosa corporação.

Pouco depois, o sr. Augusto Melvelles chamou os contendores para início da partida, estando os quadros assim formados:

FORÇA PUBLICA: tenente Abdon; 2, cap. Annibal; 3, tenente Rodolpho; 4, cap. Porfírio.

DESCALVADO: 1, Plínio Prado; 2, Euzébio; 3, Celso; 4, Nenem.

Esta partida foi iniciada sob certa reserva, comquanto o time descavalvado se apresentasse como mais credenciado.

Desfalçada com o prematuro desmarcamento de seu capitão, que era um dos seus melhores elementos, o quadro militar deveria sentir-se desafiado, ainda mais que as montarias, como se demonstrou, não estavam perfeitas e ajustadas.

Mas, diante de um adversário experientado, o quadro azul procurou um jogo de recursos até estabilizar-se.

Desfalçada com o prematuro desmarcamento de seu capitão, que era um dos seus melhores elementos, o quadro militar deveria sentir-se desafiado, ainda mais que as montarias, como se demonstrou, não estavam perfeitas e ajustadas.

Mas, diante de um adversário experientado, o quadro azul procurou um jogo de recursos até estabilizar-se.

Desfalçada com o prematuro desmarcamento de seu capitão, que era um dos seus melhores elementos, o quadro militar deveria sentir-se desafiado, ainda mais que as montarias, como se demonstrou, não estavam perfeitas e ajustadas.

Mas, diante de um adversário experientado, o quadro azul procurou um jogo de recursos até estabilizar-se.

Desfalçada com o prematuro desmarcamento de seu capitão, que era um dos seus melhores elementos, o quadro militar deveria sentir-se desafiado, ainda mais que as montarias, como se demonstrou, não estavam perfeitas e ajustadas.

Mas, diante de um adversário experientado, o quadro azul procurou um jogo de recursos até estabilizar-se.

Desfalçada com o prematuro desmarcamento de seu capitão, que era um dos seus melhores elementos, o quadro militar deveria sentir-se desafiado, ainda mais que as montarias, como se demonstrou, não estavam perfeitas e ajustadas.

Mas, diante de um adversário experientado, o quadro azul procurou um jogo de recursos até estabilizar-se.

Desfalçada com o prematuro desmarcamento de seu capitão, que era um dos seus melhores elementos, o quadro militar deveria sentir-se desafiado, ainda mais que as montarias, como se demonstrou, não estavam perfeitas e ajustadas.

Mas, diante de um adversário experientado, o quadro azul procurou um jogo de recursos até estabilizar-se.

Desfalçada com o prematuro desmarcamento de seu capitão, que era um dos seus melhores elementos, o quadro militar deveria sentir-se desafiado, ainda mais que as montarias, como se demonstrou, não estavam perfeitas e ajustadas.

Mas, diante de um adversário experientado, o quadro azul procurou um jogo de recursos até estabilizar-se.

Desfalçada com o prematuro desmarcamento de seu capitão, que era um dos seus melhores elementos, o quadro militar deveria sentir-se desafiado, ainda mais que as montarias, como se demonstrou, não estavam perfeitas e ajustadas.

Mas, diante de um adversário experientado, o quadro azul procurou um jogo de recursos até estabilizar-se.

Desfalçada com o prematuro desmarcamento de seu capitão, que era um dos seus melhores elementos, o quadro militar deveria sentir-se desafiado, ainda mais que as montarias, como se demonstrou, não estavam perfeitas e ajustadas.

Mas, diante de um adversário experientado, o quadro azul procurou um jogo de recursos até estabilizar-se.

Desfalçada com o prematuro desmarcamento de seu capitão, que era um dos seus melhores elementos, o quadro militar deveria sentir-se desafiado, ainda mais que as montarias, como se demonstrou, não estavam perfeitas e ajustadas.

Mas, diante de um adversário experientado, o quadro azul procurou um jogo de recursos até estabilizar-se.

Desfalçada com o prematuro desmarcamento de seu capitão, que era um dos seus melhores elementos, o quadro militar deveria sentir-se desafiado, ainda mais que as montarias, como se demonstrou, não estavam perfeitas e ajustadas.

Mas, diante de um adversário experientado, o quadro azul procurou um jogo de recursos até estabilizar-se.

Desfalçada com o prematuro desmarcamento de seu capitão, que era um dos seus melhores elementos, o quadro militar deveria sentir-se desafiado, ainda mais que as montarias, como se demonstrou, não estavam perfeitas e ajustadas.

Mas, diante de um adversário experientado, o quadro azul procurou um jogo de recursos até estabilizar-se.

Desfalçada com o prematuro desmarcamento de seu capitão, que era um dos seus melhores elementos, o quadro militar deveria sentir-se desafiado, ainda mais que as montarias, como se demonstrou, não estavam perfeitas e ajustadas.

Mas, diante de um adversário experientado, o quadro azul procurou um jogo de recursos até estabilizar-se.

Desfalçada com o prematuro desmarcamento de seu capitão, que era um dos seus melhores elementos, o quadro militar deveria sentir-se desafiado, ainda mais que as montarias, como se demonstrou, não estavam perfeitas e ajustadas.

Mas, diante de um adversário experientado, o quadro azul procurou um jogo de recursos até estabilizar-se.

Desfalçada com o prematuro desmarcamento de seu capitão, que era um dos seus melhores elementos, o quadro militar deveria sentir-se desafiado, ainda mais que as montarias, como se demonstrou, não estavam perfeitas e ajustadas.

Mas, diante de um adversário experientado, o quadro azul procurou um jogo de recursos até estabilizar-se.

Desfalçada com o prematuro desmarcamento de seu capitão, que era um dos seus melhores elementos, o quadro militar deveria sentir-se desafiado, ainda mais que as montarias, como se demonstrou, não estavam perfeitas e ajustadas.

Mas, diante de um adversário experientado, o quadro azul procurou um jogo de recursos até estabilizar-se.

Desfalçada com o prematuro desmarcamento de seu capitão, que era um dos seus melhores elementos, o quadro militar deveria sentir-se desafiado, ainda mais que as montarias, como se demonstrou, não estavam perfeitas e ajustadas.

Mas, diante de um adversário experientado, o quadro azul procurou um jogo de recursos até estabilizar-se.

Desfalçada com o prematuro desmarcamento de seu capitão, que era um dos seus melhores elementos, o quadro militar deveria sentir-se desafiado, ainda mais que as montarias, como se demonstrou, não estavam perfeitas e ajustadas.

Mas, diante de um adversário experientado, o quadro azul procurou um jogo de recursos até estabilizar-se.

Desfalçada com o prematuro desmarcamento de seu capitão, que era um dos seus melhores elementos, o quadro militar deveria sentir-se desafiado, ainda mais que as montarias, como se demonstrou, não estavam perfeitas e ajustadas.

Mas, diante de um adversário experientado, o quadro azul procurou um jogo de recursos até estabilizar-se.

Desfalçada com o prematuro desmarcamento de seu capitão, que era um dos seus melhores elementos, o quadro militar deveria sentir-se desafiado, ainda mais que as montarias, como se demonstrou, não estavam perfeitas e ajustadas.

Mas, diante de um adversário experientado, o quadro azul procurou um jogo de recursos até estabilizar-se.

Desfalçada com o prematuro desmarcamento de seu capitão, que era um dos seus melhores elementos, o quadro militar deveria sentir-se desafiado, ainda mais que as montarias, como se demonstrou, não estavam perfeitas e ajustadas.

Mas, diante de um adversário experientado, o quadro azul procurou um jogo de recursos até estabilizar-se.

Desfalçada com o prematuro desmarcamento de seu capitão, que era um dos seus melhores elementos, o quadro militar deveria sentir-se desafiado, ainda mais que as montarias, como se demonstrou, não estavam perfeitas e ajustadas.

Mas, diante de um adversário experientado, o quadro azul procurou um jogo de recursos até estabilizar-se.

Desfalçada com o prematuro desmarcamento de seu capitão, que era um dos seus melhores elementos, o quadro militar deveria sentir-se desafiado, ainda mais que as montarias, como se demonstrou, não estavam perfeitas e ajustadas.

Mas, diante de um adversário experientado, o quadro azul procurou um jogo de recursos até estabilizar-se.

Desfalçada com o prematuro desmarcamento de seu capitão, que era um dos seus melhores elementos, o quadro militar deveria sentir-se desafiado, ainda mais que as montarias, como se demonstrou, não estavam perfeitas e ajustadas.

Mas, diante de um adversário experientado, o quadro azul procurou um jogo de recursos até estabilizar-se.

Desfalçada com o prematuro desmarcamento de seu capitão, que era um dos seus melhores elementos, o quadro militar deveria sentir-se desafiado, ainda mais que as montarias, como se demonstrou, não estavam perfeitas e ajustadas.

Mas, diante de um adversário experientado, o quadro azul procurou um jogo de recursos até estabilizar-se.

Desfalçada com o prematuro desmarcamento de seu capitão, que era um dos seus melhores elementos, o quadro militar deveria sentir-se desafiado, ainda mais que as montarias, como se demonstrou, não estavam perfeitas e ajustadas.

Mas, diante de um adversário experientado, o quadro azul procurou um jogo de recursos até estabilizar-se.

Desfalçada com o prematuro desmarcamento de seu capitão, que era um dos seus melhores elementos, o quadro militar deveria sentir-se desafiado, ainda mais que as montarias, como se demonstrou, não estavam perfeitas e ajustadas.

Mas, diante de um adversário experientado, o quadro azul procurou um jogo de recursos até estabilizar-se.

Desfalçada com o prematuro desmarcamento de seu capitão, que era um dos seus melhores elementos, o quadro militar deveria sentir-se desafiado, ainda mais que as montarias, como se demonstrou, não estavam perfeitas e ajustadas.

Mas, diante de um adversário experientado, o quadro azul procurou um jogo de recursos até estabilizar-se.

Desfalçada com o prematuro desmarcamento de seu capitão, que era um dos seus melhores elementos, o quadro militar deveria sentir-se desafiado, ainda mais que as montarias, como se demonstrou, não estavam perfeitas e ajustadas.

Mas, diante de um adversário experientado, o quadro azul procurou um jogo de recursos até estabilizar-se.

Desfalçada com o prematuro desmarcamento de seu capitão, que era um dos seus melhores elementos, o quadro militar deveria sentir-se desafiado, ainda mais que as montarias, como se demonstrou, não estavam perfeitas e ajustadas.

Mas, diante de um adversário experientado, o quadro azul procurou um jogo de recursos até estabilizar-se.

Desfalçada com o prematuro desmarcamento de seu capitão, que era um dos seus melhores elementos, o quadro militar deveria sentir-se desafiado, ainda mais que as montarias, como se demonstrou, não estavam perfeitas e ajustadas.

Mas, diante de um adversário experientado, o quadro azul procurou um jogo de recursos até estabilizar-se.

Desfalçada com o prematuro desmarcamento de seu capitão, que era um dos seus melhores elementos, o quadro militar deveria sentir-se desafiado, ainda mais que as montarias, como se demonstrou, não estavam perfeitas e ajustadas.

Mas, diante de um adversário experientado, o quadro azul procurou um jogo de recursos até estabilizar-se.

Desfalçada com o prematuro desmarcamento de seu capitão, que era um dos seus melhores elementos, o quadro militar deveria sentir-se desafiado, ainda mais que as montarias, como se demonstrou, não estavam perfeitas e ajustadas.

Mas, diante de um adversário experientado, o quadro azul procurou um jogo de recursos até estabilizar-se.

Desfalçada com o prematuro desmarcamento de seu capitão, que era um dos seus melhores elementos, o quadro militar deveria sentir-se desafiado, ainda mais que as montarias, como se demonstrou, não estavam perfeitas e ajustadas.

Mas, diante de um adversário experientado, o quadro azul procurou um jogo de recursos até estabilizar-se.

Desfalçada com o prematuro desmarcamento de seu capitão, que era um dos seus melhores elementos, o quadro militar deveria sentir-se desafiado, ainda mais que as montarias, como se demonstrou, não estavam perfeitas e ajustadas.

Mas, diante de um adversário experientado, o quadro azul procurou um jogo de recursos até estabilizar-se.

Desfalçada com o prematuro desmarcamento de seu capitão, que era um dos seus melhores elementos, o quadro militar deveria sentir-se desafiado, ainda mais que as montarias, como se demonstrou, não estavam perfeitas e ajustadas.

Mas, diante de um adversário experientado, o quadro azul procurou um jogo de recursos até estabilizar-se.

Desfalçada com o prematuro desmarcamento de seu capitão, que era um dos seus melhores elementos, o quadro militar deveria sentir-se desafiado, ainda mais que as montarias, como se demonstrou, não estavam perfeitas e ajustadas.

Mas, diante de um adversário experientado, o quadro azul procurou um jogo de recursos até estabilizar-se.

Desfalçada com o prematuro desmarcamento de seu capitão, que era um dos seus melhores elementos, o quadro militar deveria sentir-se desafiado, ainda mais que as montarias, como se demonstrou, não estavam perfeitas e ajustadas.

Mas, diante de um adversário experientado, o quadro azul procurou um jogo de recursos até estabilizar-se.

Desfalçada com o prematuro desmarcamento de seu capitão, que era um dos seus melhores elementos, o quadro militar deveria sentir-se desafiado, ainda mais que as montarias, como se demonstrou, não estavam perfeitas e ajustadas.

Mas, diante de um adversário experientado, o quadro azul procurou um jogo de recursos até estabilizar-se.

Desfalçada com o prematuro desmarcamento de seu capitão, que era um dos seus melhores elementos, o quadro militar deveria sentir-se desafiado, ainda mais que as montarias, como se demonstrou, não estavam perfeitas e ajustadas.

Mas, diante de um adversário experientado, o quadro azul procurou um jogo de recursos até estabilizar-se.

Desfalçada com o prematuro desmarcamento de seu capitão, que era um dos seus melhores elementos, o quadro militar deveria sentir-se desafiado, ainda mais que as montarias, como se demonstrou, não estavam perfeitas e ajustadas.

Mas, diante de um adversário experientado, o quadro azul procurou um jogo de recursos até estabilizar-se.

Desfalçada com o prematuro desmarcamento de seu capitão, que era um dos seus melhores elementos, o quadro militar deveria sentir-se desafiado, ainda mais que as montarias, como se demonstrou, não estavam perfeitas e ajustadas.

Mas, diante de um adversário experientado, o quadro azul procurou um jogo de recursos até estabilizar-se.

Desfalçada com o prematuro desmarcamento de seu capitão, que era um dos seus melhores elementos, o quadro militar deveria sentir-se desafiado, ainda mais que as montarias, como se demonstrou, não estavam perfeitas e ajustadas.

Mas, diante de um adversário experientado, o quadro azul procurou um jogo de recursos até estabilizar-se.

Desfalçada com o prematuro desmarcamento de seu capitão, que era um dos seus melhores elementos, o quadro militar deveria sentir-se desafiado, ainda mais que as montarias, como se demonstrou, não estavam perfeitas e ajustadas.

Mas, diante de um adversário experientado, o quadro azul procurou um jogo de recursos até estabilizar-se.

Desfalçada com o prematuro desmarcamento de seu capitão, que era um dos seus melhores elementos, o quadro militar deveria sentir-se desafiado, ainda mais que as montarias, como se demonstrou, não estavam perfeitas e ajustadas.

Mas, diante de um adversário experientado, o quadro azul procurou um jogo de recursos até estabilizar-se.

Desfalçada com o prematuro desmarcamento de seu capitão, que era um dos seus melhores elementos, o quadro militar deveria sentir-se desafiado, ainda mais que as montarias, como se demonstrou, não estavam perfeitas e ajustadas.

Mas, diante de um adversário experientado, o quadro azul procurou um jogo de recursos até estabilizar-se.

Desfalçada com o prematuro desmarcamento de seu capitão, que era um dos seus melhores elementos, o quadro militar deveria sentir-se desafiado, ainda mais que as montarias, como se demonstrou, não estavam perfeitas e ajustadas.

Mas, diante de um adversário experientado, o quadro azul procurou um jogo de recursos até estabilizar-se.

Desfalçada com o prematuro desmarcamento de seu capitão, que era um dos seus melhores elementos, o quadro militar deveria sentir-se desafiado, ainda mais que as montarias, como se demonstrou, não estavam perfeitas e ajustadas.

Mas, diante de um adversário experientado, o quadro azul procurou um jogo de recursos até estabilizar-se.

Desfalçada com o prematuro desmarcamento de seu capitão, que era um dos seus melhores elementos, o quadro militar deveria sentir-se desafiado, ainda mais que as montarias, como se demonstrou, não estavam perfeitas e ajustadas.

Mas, diante de um adversário experientado, o quadro azul procurou um jogo de recursos até estabilizar-se.

Desfalçada com o prematuro desmarcamento de seu capitão, que era um dos seus melhores elementos, o quadro militar deveria sentir-se desafiado, ainda mais que as montarias, como se demonstrou, não estavam perfeitas e ajustadas.

Mas, diante de um adversário experientado, o quadro azul procurou um jogo de recursos até estabilizar-se.

Desfalçada com o prematuro desmarcamento de seu capitão, que era um dos seus melhores elementos, o quadro militar deveria sentir-se desafiado, ainda mais que as montarias, como se demonstrou, não estavam perfeitas e ajustadas.

Mas, diante de um adversário experientado, o quadro azul procurou um jogo de recursos até estabilizar-se.

Desfalçada com o prematuro desmarcamento de seu capitão, que era um dos seus melhores elementos, o quadro militar deveria sentir-se desafiado, ainda mais que as montarias, como se demonstrou, não estavam perfeitas e ajustadas.

Mas, diante de um adversário experientado, o quadro azul procurou um jogo de recursos até estabilizar-se.

Desfalçada com o prematuro desmarcamento de seu capitão, que era um dos seus melhores elementos, o quadro militar deveria sentir-se desafiado, ainda mais que as montarias, como se demonstrou, não estavam perfeitas e ajustadas.

Mas, diante de um adversário experientado, o quadro azul procurou um jogo de recursos até estabilizar-se.

Desfalçada com o prematuro desmarcamento de seu capitão, que era um dos seus melhores elementos, o quadro militar deveria sentir-se desafiado, ainda mais que as montarias, como se demonstrou, não estavam perfeitas e ajustadas.

Mas, diante de um adversário experientado, o quadro azul procurou um jogo de recursos até estabilizar-se.

Desfalçada com o prematuro desmarcamento de seu capitão, que era um dos seus melhores elementos, o quadro militar deveria sentir-se desafiado, ainda mais que as montarias, como se demonstrou, não estavam perfeitas e ajustadas.

Mas, diante de um adversário experientado, o quadro azul procurou um jogo de recursos até estabilizar-se.

Desfalçada com o prematuro desmarcamento de seu capitão, que era um dos seus melhores elementos, o quadro militar deveria sentir-se desafiado, ainda mais que as montarias, como se demonstrou, não estavam perfeitas e ajustadas.

Mas, diante de um adversário experientado, o quadro azul procurou um jogo de recursos até estabilizar-se.

Desfalçada com o prematuro desmarcamento de seu capitão, que era um dos seus melhores elementos, o quadro militar deveria sentir-se desafiado, ainda mais que as montarias, como se demonstrou, não estavam perfeitas e ajustadas.

Mas, diante de um adversário experientado, o quadro azul procurou um jogo de recursos até estabilizar-se.

Desfalçada com o prematuro desmarcamento de seu capitão, que era um dos seus melhores elementos, o quadro militar deveria sentir-se desafiado, ainda mais que as montarias, como se demonstrou, não estavam perfeitas e ajustadas.

Mas, diante de um adversário experientado, o quadro azul procurou um jogo de recursos até estabilizar-se.

Desfalçada com o prematuro desmarcamento de seu capitão, que era um dos seus melhores elementos, o quadro militar deveria sentir-se desafiado, ainda mais que as montarias, como se demonstrou, não estavam perfeitas e ajustadas.

Mas, diante de um adversário experientado, o quadro azul procurou um jogo de recursos até estabilizar-se.

Desfalçada com o prematuro desmarcamento de seu capitão, que era um dos seus melhores elementos, o quadro militar deveria sentir-se desafiado, ainda mais que as montarias, como se demonstrou, não estavam perfeitas e ajustadas.

Mas, diante de um adversário experientado, o quadro azul procurou um jogo de recursos até estabilizar-se.

Desfalçada com o prematuro desmarcamento de seu capitão, que era um dos seus melhores elementos, o quadro militar deveria sentir-se desafiado, ainda mais que as montarias, como se demonstrou, não estavam perfeitas e ajustadas.

Mas, diante de um adversário experientado, o quadro azul procurou um jogo de recursos até estabilizar-se.

Desfalçada com o prematuro desmarcamento de seu capitão, que era um dos seus melhores elementos, o quadro militar deveria sentir-se desafiado, ainda mais que as montarias, como se demonstrou, não estavam perfeitas e ajustadas.

Mas, diante de um adversário experientado, o quadro azul procurou um jogo de recursos até estabilizar-se.



NUMERO AVULSO:

Dias úteis \$200 Domingos \$300
Atrazado \$100 Atrazado \$500

ASSIGNATURAS:

Para o interior do país, anuo, \$55000; semestre, 30\$000

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Sexta-feira, 9 de junho de 1939

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"

Superintendencia e redacção-chefe 2-0842
Redacção e Impressão 2-6241
Escritório e Esporte 2-0803
Publicidade e oficinas 2-6242

Almoço de confraternização dos participantes da «Revoada á Sorocabana»

“OCCUPAMOS NA AMERICA LATINA O PRIMEIRO LUGAR NA AVIAÇÃO COMMERCIAL” — DECLAROU, EM SEU DISCURSO DE AGRADECIMENTO, O DR. TRAJANO DOS REIS, DIRECTOR DE AERONAUTICA CIVIL — PESSOAS PRESENTES

Comemorando o feliz êxito da “Revoada á Sorocabana”, reuniram-se, hoje, num almoço de confraternização, quase todos os participantes desse importante raide aéreo.

A agradável reunião foi realizada na sede do “Yatch Clube Paulista”, por especial deferência da diretoria dessa organização esportiva, tendo decorrido num ambiente de grande cordialidade e entusiasmo.

As 9 horas e meia, o sr. Antonio Emorydo de Barros Filho, presidente da comissão organizadora da “Revoada”, juntamente com o dr. Trajano Furtado dos Reis, director do Departamento de Aeronautica Civil, e com os demais membros dessa comissão, e participantes do memorável vôo, deixaram a cidade rumo a Santo Amaro, em varios automoveis postos á disposição dos que iam tomar parte no almoço.

Chegando á sede do “Yatch Clube Paulista”, a sua directoria foi prodiga em gentilezas para com todos, pondo os barcos, lanchas e veleiros dos seus associados á disposição dos participantes da “Revoada” para um passeio pelo lago.

O sr. Antonio Emorydo de Barros Filho, que, também, pertence ao “Yatch Clube”, convidou, então, os seus companheiros de vôo para uma excursão até ao Clube de Campo, localizada na outra parte da represa, a qual se realizou em meio da maior satisfação de todos os participantes da festa.

NO CLUBE DE CAMPO

Depois de uma travessia maravilhosa e que, difficilmente, se apagará da memoria dos que nella tomaram parte, e, durante a qual tudo parecia querer conjugar-se para proporcionar conforto e bem estar aos participantes da “Revoada”, chegaram estes ao Clube de Campo, onde o sr. Avaro dos Santos Cruz, com uma fidelidade extraordinária acolheu os visitantes e ofereceu-lhes um lanche.

Depois disso, acompanhou-os a todas as dependências do inigualável clube, mostrando-lhes o que ali já está feito, e o que pretende fazer, ainda, a sua directoria, para conforto de seus associados e bem estar de suas famílias.

ALMOÇO

De volta desse passeio, os componentes da “Revoada” tomaram lugar á mesa para o almoço, no salão de refeições do “Yatch Clube Paulista”, vendo-se de um lado e de outro do sr. Antonio Emorydo de Barros Filho — o principal animador desse empreendimento que assumiu toda a zona Sorocabana e que encheu de orgulho o Brasil inteiro — os srs. Trajano Furtado dos Reis, director do Departamento de Aeronautica Civil; major Theophilo Ferraz Filho, chefe da casa civil da Interventoria e representante do

Chefe do governo; Roberto Rimentel, chefe de Rotas e Circuitos, do D. A. C.; Antonio de Moura e Andrade, Osorio da Cunha, Diniz, Jurequeira, Cyro de Freitas Guimarães, Joaquim Mariano Dias, Menezes, Leonardo Johnes, Antonio Hermann Dias Menezes, Assis Chaves, João Baptista do Amaral, Chaves Neto, Mariano Ferraz, Otto de Freitas, Chaves, Chaves, Joaquim Monteiro de Barros, Luis Felipe, Manoel José Mariano, de Camargo Aranha, Zidoro Gonçalves, Castro Lima, L. Araújo Faria, Oswaldo, Arenis, Henrique V. Santos Dumont, Flavio de Ulhôa Junqueira, Ladislau Roman, Carlos Coriolano Cruz, Heitor Gonçalves, Arionildo Villela, Veridier, Pedro Turuna, Junior, J. S. de Camargo, Bruno Zaratin, José Tavares de Miranda, José Pereira de Carvalho e dr. Miguel Coutinho, além de algumas outras pessoas cujos nomes não foi possível anotar.

Servido o “menu”, composto, unicamente, de pratos paulistas, o dr. Miguel Coutinho, depois de agradecer a todos os participantes o êxito da “Revoada”, pronunciou um eloquente discurso em que se referiu á importância do acontecimento, á competência dos que nelle tomaram parte, dirigindo-lhes palavras de incentivo, para que continuem a servir de exemplo, não somente para as gerações futuras, mas também para os contemporâneos, em épocas presentes, cheias de empreendimentos notáveis e tão úteis á colectividade. Referiu-se, depois, com a sua peculiar gentileza, á colaboração da imprensa e, por ultimo, prestou expressiva homenagem a todos os heróis da aviação.

DISCURSO DO DR. TRAJANO DOS REIS

A seguir, o dr. Trajano Furtado dos Reis, em meio de entusiasticas saudações, proferiu o seguinte discurso: — “Para os que aqui tomaram parte na Revoada á Sorocabana, difficil será compreender a alegria com que todos nós aqui nos encontramos reunidos, pois cada um de nós encontrou o seu entusiasmo e a sua confiança pelas possibilidades extraordinárias que a Revoada á Sorocabana nos deu para vencer.

Quando nos separamos, finda a Revoada, não tivemos apenas a recordação do convívio, amável de bons companheiros de jornada. Havíamos alcançado uma amizade duradoura e nos achamos ligados, mais intimamente, a esse ideal que a todos nós empoeira e pelo qual vivemos os que têm a felicidade de sentir o que é a Aviação.

Se os resultados materiais e imediatos dessa bella e magnifica Revoada ultrapassaram a expectativa da maioria dos participantes, os frutos da amizade que hoje nós nos produzimos também os maiores benefícios ao nosso país. Pois cada um de nós encontrou o seu entusiasmo e a sua confiança pelas possibilidades extraordinárias que a Revoada á Sorocabana nos deu para vencer.

A compreensão de que deram provas as autoridades paulistas e o povo, e o elevado espirito de colaboração que predominou, quer na organização da Revoada, quer na sua realização, mostram que com esse esforço, poderá rapidamente a aviação civil, poder atingir rapidamente o grau de desenvolvimento que as necessidades do país reclamam.

Ocupamos na America Latina o primeiro lugar da aviação commercial, mas ainda temos muito a vencer.

As lanchas aéreas regulares sob bandeira brasileira já estabelecem comunicação entre todas as capitais dos Estados e a do Acre. O ano para ano, mais ainda precisamos estabelecer novas linhas, tendo

também a resolver o problema da construção aeronautica do país, e precisamos aumentar os quadros da nossa pessoal náutica. Para tanto não bastará a iniciativa governamental. A colaboração espontânea de todos é indispensável e se cada um de nós, na sua esphera de acção, trabalhar para esse fim, poderemos dar ao país a melhor das contribuições.

Barros, Miguel Coutinho, José Pereira de Carvalho e Joaquim Amaral.

O REGRESSO DO DIRECTOR DA AERONAUTICA CIVIL

Após o almoço, o sr. Trajano Furtado dos Reis, no mesmo avião que o trouxe da capital da Republica, para

Os professores da Faculdade de Medicina do Rio homenagearam o Chefe do governo

A CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL DE CLINICAS PARA AQUELLA FACULDADE

RIO, 8 (Da nossa succursal, pelo telefone) — Os professores da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil estiveram, na tarde de hontem, incorporados, no Palácio do Catete, a fim de prestar uma homenagem ao sr. Presidente Getúlio Vargas.

Recebidos pelo Chefe do governo, teve início a manifestação de apreço, tendo o prof. Fróes da Fonseca feito uma longa exposição sobre os benefícios que o Estado novo vem prestando ao país, especialmente no sector da assistência social. O director da Faculdade de Medicina recordou, rapidamente, o efficiente combate que o governo tem dado á lepra, tuberculose, malária e outras moléstias, para accentuar que os profs. da Universidade do Brasil — o estabelecimento padrão do país, no genero — desejavam, de viva voz, testemunhar ao sr. Presidente Getúlio Vargas a sua solidariedade e voto de apreço a todas as medidas que o governo tem tomado no sector da educação e da assistência social.

Respondendo, o Chefe do governo agradeceu a manifestação, accentuando que os professores do magisterio superior davam, naquella ocasião, um precioso testemunho ao genero.

Durante algum tempo, s. exc. trocou, ainda, impressões com os professores sobre varios problemas do ensino, tendo sido ventilado, nesta occasião, o que diz respeito á immediata construção do Hospital de Clinicas para a Faculdade de Medicina.

Excursão pela Represa

Retornando ao “Yatch Clube Paulista”, o convite do sr. Antonio Emorydo de Barros Filho, tiveram, os jornalistas que participaram da agradável reunião, ensejo de realizar uma excursão encantadora pela represa de Santo Amaro, onde, mais uma vez, receberam inequívocas provas de atenção.

O regresso a esta capital se deu ás ultimas horas da tarde, em automoveis especiais, presto, gentilmente, á disposição dos representantes da imprensa.

Em cima, um grupo de participantes do almoço de confraternização promovido, da Comissão Organizadora da “Revoada á Sorocabana”, tendo á sua direita o major Theophilo Ferraz Filho e sr. Moura Andrade.

Foi o que fizeram todos nós, antes e durante a Revoada á Sorocabana, sem valde e sem pretensões, como quem se desempenha alegremente, de coração aberto, de uma facil missão.

Sinto-me feliz de haver participado, pessoalmente, da Revoada, e asseguro-vos meus amigos, que a colaboração que nós do Departamento de Aeronautica Civil trouxemos ao vosso bello e fecundo empreendimento, não foi apenas a que o dever impunha; embora de pequena valia, não a demos com o maior entusiasmo e a maior confiança na capacidade da gente bandeirante.

Quero manifestar a cada um dos bons companheiros os meus agradecimentos pelas gentilezas e atencões que nos cumularam; e se me permitiram interpretar o sentimento de todos vós, proponho belos á saúde e á felicidade dos quatro animadores da Revoada: Antonio de

Barros, Miguel Coutinho, José Pereira de Carvalho e Joaquim Amaral.

O REGRESSO DO DIRECTOR DA AERONAUTICA CIVIL

Após o almoço, o sr. Trajano Furtado dos Reis, no mesmo avião que o trouxe da capital da Republica, para

Os professores da Faculdade de Medicina do Rio homenagearam o Chefe do governo

A CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL DE CLINICAS PARA AQUELLA FACULDADE

RIO, 8 (Da nossa succursal, pelo telefone) — Os professores da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil estiveram, na tarde de hontem, incorporados, no Palácio do Catete, a fim de prestar uma homenagem ao sr. Presidente Getúlio Vargas.

Recebidos pelo Chefe do governo, teve início a manifestação de apreço, tendo o prof. Fróes da Fonseca feito uma longa exposição sobre os benefícios que o Estado novo vem prestando ao país, especialmente no sector da assistência social. O director da Faculdade de Medicina recordou, rapidamente, o efficiente combate que o governo tem dado á lepra, tuberculose, malária e outras moléstias, para accentuar que os profs. da Universidade do Brasil — o estabelecimento padrão do país, no genero — desejavam, de viva voz, testemunhar ao sr. Presidente Getúlio Vargas a sua solidariedade e voto de apreço a todas as medidas que o governo tem tomado no sector da educação e da assistência social.

Respondendo, o Chefe do governo agradeceu a manifestação, accentuando que os professores do magisterio superior davam, naquella ocasião, um precioso testemunho ao genero.

Durante algum tempo, s. exc. trocou, ainda, impressões com os professores sobre varios problemas do ensino, tendo sido ventilado, nesta occasião, o que diz respeito á immediata construção do Hospital de Clinicas para a Faculdade de Medicina.

Os professores da Faculdade de Medicina do Rio homenagearam o Chefe do governo

A CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL DE CLINICAS PARA AQUELLA FACULDADE

RIO, 8 (Da nossa succursal, pelo telefone) — Os professores da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil estiveram, na tarde de hontem, incorporados, no Palácio do Catete, a fim de prestar uma homenagem ao sr. Presidente Getúlio Vargas.

Recebidos pelo Chefe do governo, teve início a manifestação de apreço, tendo o prof. Fróes da Fonseca feito uma longa exposição sobre os benefícios que o Estado novo vem prestando ao país, especialmente no sector da assistência social. O director da Faculdade de Medicina recordou, rapidamente, o efficiente combate que o governo tem dado á lepra, tuberculose, malária e outras moléstias, para accentuar que os profs. da Universidade do Brasil — o estabelecimento padrão do país, no genero — desejavam, de viva voz, testemunhar ao sr. Presidente Getúlio Vargas a sua solidariedade e voto de apreço a todas as medidas que o governo tem tomado no sector da educação e da assistência social.

Respondendo, o Chefe do governo agradeceu a manifestação, accentuando que os professores do magisterio superior davam, naquella ocasião, um precioso testemunho ao genero.

Durante algum tempo, s. exc. trocou, ainda, impressões com os professores sobre varios problemas do ensino, tendo sido ventilado, nesta occasião, o que diz respeito á immediata construção do Hospital de Clinicas para a Faculdade de Medicina.

Excursão pela Represa

Retornando ao “Yatch Clube Paulista”, o convite do sr. Antonio Emorydo de Barros Filho, tiveram, os jornalistas que participaram da agradável reunião, ensejo de realizar uma excursão encantadora pela represa de Santo Amaro, onde, mais uma vez, receberam inequívocas provas de atenção.

O regresso a esta capital se deu ás ultimas horas da tarde, em automoveis especiais, presto, gentilmente, á disposição dos representantes da imprensa.

Em cima, um grupo de participantes do almoço de confraternização promovido, da Comissão Organizadora da “Revoada á Sorocabana”, tendo á sua direita o major Theophilo Ferraz Filho e sr. Moura Andrade.

Foi o que fizeram todos nós, antes e durante a Revoada á Sorocabana, sem valde e sem pretensões, como quem se desempenha alegremente, de coração aberto, de uma facil missão.

Sinto-me feliz de haver participado, pessoalmente, da Revoada, e asseguro-vos meus amigos, que a colaboração que nós do Departamento de Aeronautica Civil trouxemos ao vosso bello e fecundo empreendimento, não foi apenas a que o dever impunha; embora de pequena valia, não a demos com o maior entusiasmo e a maior confiança na capacidade da gente bandeirante.

Quero manifestar a cada um dos bons companheiros os meus agradecimentos pelas gentilezas e atencões que nos cumularam; e se me permitiram interpretar o sentimento de todos vós, proponho belos á saúde e á felicidade dos quatro animadores da Revoada: Antonio de

Barros, Miguel Coutinho, José Pereira de Carvalho e Joaquim Amaral.

O REGRESSO DO DIRECTOR DA AERONAUTICA CIVIL

Após o almoço, o sr. Trajano Furtado dos Reis, no mesmo avião que o trouxe da capital da Republica, para

Os professores da Faculdade de Medicina do Rio homenagearam o Chefe do governo

A CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL DE CLINICAS PARA AQUELLA FACULDADE

RIO, 8 (Da nossa succursal, pelo telefone) — Os professores da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil estiveram, na tarde de hontem, incorporados, no Palácio do Catete, a fim de prestar uma homenagem ao sr. Presidente Getúlio Vargas.

Recebidos pelo Chefe do governo, teve início a manifestação de apreço, tendo o prof. Fróes da Fonseca feito uma longa exposição sobre os benefícios que o Estado novo vem prestando ao país, especialmente no sector da assistência social. O director da Faculdade de Medicina recordou, rapidamente, o efficiente combate que o governo tem dado á lepra, tuberculose, malária e outras moléstias, para accentuar que os profs. da Universidade do Brasil — o estabelecimento padrão do país, no genero — desejavam, de viva voz, testemunhar ao sr. Presidente Getúlio Vargas a sua solidariedade e voto de apreço a todas as medidas que o governo tem tomado no sector da educação e da assistência social.

Respondendo, o Chefe do governo agradeceu a manifestação, accentuando que os professores do magisterio superior davam, naquella ocasião, um precioso testemunho ao genero.

Durante algum tempo, s. exc. trocou, ainda, impressões com os professores sobre varios problemas do ensino, tendo sido ventilado, nesta occasião, o que diz respeito á immediata construção do Hospital de Clinicas para a Faculdade de Medicina.

Excursão pela Represa

Retornando ao “Yatch Clube Paulista”, o convite do sr. Antonio Emorydo de Barros Filho, tiveram, os jornalistas que participaram da agradável reunião, ensejo de realizar uma excursão encantadora pela represa de Santo Amaro, onde, mais uma vez, receberam inequívocas provas de atenção.

O regresso a esta capital se deu ás ultimas horas da tarde, em automoveis especiais, presto, gentilmente, á disposição dos representantes da imprensa.

Em cima, um grupo de participantes do almoço de confraternização promovido, da Comissão Organizadora da “Revoada á Sorocabana”, tendo á sua direita o major Theophilo Ferraz Filho e sr. Moura Andrade.

Foi o que fizeram todos nós, antes e durante a Revoada á Sorocabana, sem valde e sem pretensões, como quem se desempenha alegremente, de coração aberto, de uma facil missão.

Sinto-me feliz de haver participado, pessoalmente, da Revoada, e asseguro-vos meus amigos, que a colaboração que nós do Departamento de Aeronautica Civil trouxemos ao vosso bello e fecundo empreendimento, não foi apenas a que o dever impunha; embora de pequena valia, não a demos com o maior entusiasmo e a maior confiança na capacidade da gente bandeirante.

Quero manifestar a cada um dos bons companheiros os meus agradecimentos pelas gentilezas e atencões que nos cumularam; e se me permitiram interpretar o sentimento de todos vós, proponho belos á saúde e á felicidade dos quatro animadores da Revoada: Antonio de

Barros, Miguel Coutinho, José Pereira de Carvalho e Joaquim Amaral.

S. Paulo hospeda, desde hontem, o professor Carlos Chagas Filho

O SCIENTISTA PATRICIO VAE ESCRIVER UMA MONOGRAPHIA SOBRE AS ORGANIZAÇÕES SCIENTIFICAS DO BRASIL — O CATHEDRATICO DE PHYSICA BIOLOGICA PREPARA A BIOGRAPHIA DE SEU EMINENTE PROGENITOR — A CONFERENCIA REALIZADA. A NOITE, NA FACULDADE DE DIREITO

A NOITE, NA FACULDADE DE DIREITO

Pelo “Cruzeiro do Sul”, chegou, hontem, a esta capital, o cientista patricio, prof. Carlos Chagas Filho, cathedrático de physica biologica, da Universidade do Brasil, e filho do saudoso director do Instituto de Mangueiras, a quem o Brasil muito deve no campo da sciencia.

O illustre visitante veio a São Paulo da casa civil da Interventoria, representando o dr. Adhemar de Barros; professor Soares de Faria, director da Faculdade de Direito; Fernando de Toledo Piza e Almeida, em nome do sr. Secretario da Educação, além de representantes de outras autoridades e grande numero de pessoas de suas relações.

Aspectos apanhados, hontem, na Faculdade de Direito, durante a brilhante conferencia, a seguir, sua palestra, e, em baixo, flagrante do auditorio.

LIGEIRAS DECLARAÇÕES A IMPRENSA

Atendendo aos reportes, o prof. Carlos Chagas Filho confirmou a noticia, segundo a qual foi convidado pelo Ministro Oswaldo Aranha, por intermedio da Divisão de Cooperação Intelectual, a organizar uma monographia sobre os estabelecimentos scientificos do país, para ser distribuída ás embaixadas brasileiras no estrangeiro e institutos scientificos, divulgando aspectos da sciencia nacional.

O prof. Carlos Chagas Filho teve carinhosa recepção na gare do Noroeste, sendo acompanhado por membros de destaque em nossos meios scienciacos e administrativos, entre os quaes os srs. dr. Gonçalo de Carvalho, chefe

do, a convite do governo do Estado e sob os auspícios da Universidade, a fim de realizar uma conferencia sobre a especialidade da sciencia, fazendo-se acompanhar de sua esposa, sra. d. Anna de Mello Franco Chagas, e da srta. Dorinha Campos, filha do Ministro Francisco Campos.

O prof. Carlos Chagas Filho teve carinhosa recepção na gare do Noroeste, sendo acompanhado por membros de destaque em nossos meios scienciacos e administrativos, entre os quaes os srs. dr. Gonçalo de Carvalho, chefe

do, a convite do governo do Estado e sob os auspícios da Universidade, a fim de realizar uma conferencia sobre a especialidade da sciencia, fazendo-se acompanhar de sua esposa, sra. d. Anna de Mello Franco Chagas, e da srta. Dorinha Campos, filha do Ministro Francisco Campos.

O prof. Carlos Chagas Filho teve carinhosa recepção na gare do Noroeste, sendo acompanhado por membros de destaque em nossos meios scienciacos e administrativos, entre os quaes os srs. dr. Gonçalo de Carvalho, chefe

do, a convite do governo do Estado e sob os auspícios da Universidade, a fim de realizar uma conferencia sobre a especialidade da sciencia, fazendo-se acompanhar de sua esposa, sra. d. Anna de Mello Franco Chagas, e da srta. Dorinha Campos, filha do Ministro Francisco Campos.

O prof. Carlos Chagas Filho teve carinhosa recepção na gare do Noroeste, sendo acompanhado por membros de destaque em nossos meios scienciacos e administrativos, entre os quaes os srs. dr. Gonçalo de Carvalho, chefe

do, a convite do governo do Estado e sob os auspícios da Universidade, a fim de realizar uma conferencia sobre a especialidade da sciencia, fazendo-se acompanhar de sua esposa, sra. d. Anna de Mello Franco Chagas, e da srta. Dorinha Campos, filha do Ministro Francisco Campos.

O prof. Carlos Chagas Filho teve carinhosa recepção na gare do Noroeste, sendo acompanhado por membros de destaque em nossos meios scienciacos e administrativos, entre os quaes os srs. dr. Gonçalo de Carvalho, chefe

do, a convite do governo do Estado e sob os auspícios da Universidade, a fim de realizar uma conferencia sobre a especialidade da sciencia, fazendo-se acompanhar de sua esposa, sra. d. Anna de Mello Franco Chagas, e da srta. Dorinha Campos, filha do Ministro Francisco Campos.

O prof. Carlos Chagas Filho teve carinhosa recepção na gare do Noroeste, sendo acompanhado por membros de destaque em nossos meios scienciacos e administrativos, entre os quaes os srs. dr. Gonçalo de Carvalho, chefe

do, a convite do governo do Estado e sob os auspícios da Universidade, a fim de realizar uma conferencia sobre a especialidade da sciencia, fazendo-se acompanhar de sua esposa, sra. d. Anna de Mello Franco Chagas, e da srta. Dorinha Campos, filha do Ministro Francisco Campos.

O prof. Carlos Chagas Filho teve carinhosa recepção na gare do Noroeste, sendo acompanhado por membros de destaque em nossos meios scienciacos e administrativos, entre os quaes os srs. dr. Gonçalo de Carvalho, chefe

do, a convite do governo do Estado e sob os auspícios da Universidade, a fim de realizar uma conferencia sobre a especialidade da sciencia, fazendo-se acompanhar de sua esposa, sra. d. Anna de Mello Franco Chagas, e da srta. Dorinha Campos, filha do Ministro Francisco Campos.

O prof. Carlos Chagas Filho teve carinhosa recepção na gare do Noroeste, sendo acompanhado por membros de destaque em nossos meios scienciacos e administrativos, entre os quaes os srs. dr. Gonçalo de Carvalho, chefe

do, a convite do governo do Estado e sob os auspícios da Universidade, a fim de realizar uma conferencia sobre a especialidade da sciencia, fazendo-se acompanhar de sua esposa, sra. d. Anna de Mello Franco Chagas, e da srta. Dorinha Campos, filha do Ministro Francisco Campos.

O prof. Carlos Chagas Filho teve carinhosa recepção na gare do Noroeste, sendo acompanhado por membros de destaque em nossos meios scienciacos e administrativos, entre os quaes os srs. dr. Gonçalo de Carvalho, chefe

do, a convite do governo do Estado e sob os auspícios da Universidade, a fim de realizar uma conferencia sobre a especialidade da sciencia, fazendo-se acompanhar de sua esposa, sra. d. Anna de Mello Franco Chagas, e da srta. Dorinha Campos, filha do Ministro Francisco Campos.

O prof. Carlos Chagas Filho teve carinhosa recepção na gare do Noroeste, sendo acompanhado por membros de destaque em nossos meios scienciacos e administrativos, entre os quaes os srs. dr. Gonçalo de Carvalho, chefe

do, a convite do governo do Estado e sob os auspícios da Universidade, a fim de realizar uma conferencia sobre a especialidade da sciencia, fazendo-se acompanhar de sua esposa, sra. d. Anna de Mello Franco Chagas, e da srta. Dorinha Campos, filha do Ministro Francisco Campos.

O prof. Carlos Chagas Filho teve carinhosa recepção na gare do Noroeste, sendo acompanhado por membros de destaque em nossos meios scienciacos e administrativos, entre os quaes os srs. dr. Gonçalo de Carvalho, chefe

do, a convite do governo do Estado e sob os auspícios da Universidade, a fim de realizar uma conferencia sobre a especialidade da sciencia, fazendo-se acompanhar de sua esposa, sra. d. Anna de Mello Franco Chagas, e da srta. Dorinha Campos, filha do Ministro Francisco Campos.

O prof. Carlos Chagas Filho teve carinhosa recepção na gare do Noroeste, sendo acompanhado por membros de destaque em nossos meios scienciacos e administrativos, entre os quaes os srs. dr. Gonçalo de Carvalho, chefe

do, a convite do governo do Estado e sob os auspícios da Universidade, a fim de realizar uma conferencia sobre a especialidade da sciencia, fazendo-se acompanhar de sua esposa, sra. d. Anna de Mello Franco Chagas, e da srta. Dorinha Campos, filha do Ministro Francisco Campos.

Sendo S. Paulo — na opinião do distinto visitante — um dos maiores centros scientificos do Brasil, foi com grande prazer que accedeu ao convite formulado pelo governo paulista, com o qual lhe possibilita estudar, mais amplamente, os institutos daqui, entre os quaes o Butantan, Agronomico, Biologico, de Hygiene e a Faculdade de Medicina.

Inquirido pelos jornalistas sobre a biographia do seu progenitor, para a qual está colligando dados, esclareceu o illustre cientista: — Recentemente fui a Minas Gerais a fim de colher dados interessantes sobre a vida de meu pai. Tendo vivido boia parte da existencia em Oliveira, sua terra natal, tive oportunidade de colher, no ambiente em que viveu, farta e valiosa documentação que revela aspectos absolutamente inéditos de sua vida. Está claro que não pretendo fazer uma obra definitiva sobre Carlos Chagas. Empolga-me, sobretudo, na vida de meu pai, estudar o homem, o homem predominante sobre o cientista, Filho, que a pesquisas num laboratorio em busca de descobertas capazes de melhorar as condições de vida de seu semelhante. Analysarei alguns aspectos scientificos de sua obra, mas superficialmente. O cientista — esse tema eu deixo para outros. Espero que até o fim do anno já possa entregar os originaes de meu trabalho para o Ministerio da Educação, que vai editar a obra.

O professor Carlos Chagas Filho dirigiu-se, em seguida, ao Hotel Esplanada, onde ficou alojado, na unidade de hospede do governo do Estado.

As 12.30 horas, o dr. Gonçalo de Carvalho, chefe da casa civil da Interventoria Adhemar de Barros, e sra., ofereceram um almoço, em sua residência, ao prof. Carlos Chagas Filho, sua esposa e a senhorita Dorinha Campos.

Após o almoço, que decorreu muito cordial, o prof. Carlos Chagas Filho esteve na Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, cujas dependências percorreu, demonstrando boa impressão sobre o que lhe foi dado observar naquella modelar estabelecimento.

CONFERENCIA NA FACULDADE DE DIREITO

A noite, o prof. Carlos Chagas Filho realizou, com grande êxito, na sala “João Mendes Junior”, uma conferencia sobre o thema: “A produção da electricidade pelas aeras vivos”, assumindo sobre o qual vem realizando importantes pesquisas.

A solenidade foi presidida pelo prof. Rubião Meira, reitor da Universidade, tomando assento á mesa os srs. Gonçalo de Carvalho, representante do sr. Secretario da Educação; prof. Soares de Faria, director da Faculdade de Direito; Cunha Motta, director da Faculdade de Medicina; Arnaldo de Andrade, representante do Prefeito Prestes Maia.

A palestra foi assistida por numeroso e selecto auditorio, no qual notamos a presença dos srs. Geraldo de Paula Sousa, director do Instituto de Hygiene; prof. Dario Dias de Moura, director do Departamento de Educação; Ary Turuna, director do Instituto de Pesquisas Technicas; Paulo de Lima Corrêa, director do Departamento de Industria Animal, além de numerosas outras pessoas de destaque em nossos meios scienciacos.

O prof. Rubião Meira, abrindo a sessão, saudou o distinto conferencista, referindo-se ao lugar de merecido destaque que occupa entre os cientistas brasileiros, collocando a memoria do illustre progenitor.

FALA DO PROF. CUNHA MOTTA

O prof. Carlos Chagas Filho foi apresentado ao auditorio pela palavra brilhante do director da Faculdade de Medicina, que proferiu bello discurso. Disse o prof. Cunha Motta que os collegas paulistas do conferencista recebiam-no com grande amizade, demonstrando a sympathia e o respeito devido ao portador de um nome venerado pela intellectualidade e sciencia brasileiras.

Accrescenta o orador que, em plena mocidade, o prof. Carlos Chagas Filho possuía a segurança e o acerto dos que no estudo envelheciam.

O prof. Cunha Motta se refere aos trabalhos de pesquisa do conferencista, accentuando a responsabilidade que o destino lhe legou.

A PALESTRA

O prof. Carlos Chagas Filho, abordando a thesa de sua palestra, agradeceu a recepção de que foi alvo, dizendo que aqui partilhava os primeiros aplausos á obra que o prof. Carlos Chagas realizou no Instituto de Mangueiras.

Declara, também, que seu saudoso progenitor encontrou o mestre sabio e ponderado na figura de Oswaldo Cruz, “orgulho de uma nação e gloria da humanidade”.

O distincto conferencista exhibiu um filme cinematographico sobre o “puracé” (gymnotes electricos), peixe electrico existente no rio Amazonas. Essa película será passada, mais tarde, no Pavilhão Brasileiro da Feira de Nova York, como attestado do valor da sciencia brasileira.

O conferencista mostra as principais características desse peixe produtor de electricidade, dos quaes possuiu cinco exemplares em seu laboratorio de Mangueiras. Cita, depois, as experiencias feitas com o “puracé”, esclarecendo a voltagem dos choques electricos que produz, além de outras considerações bastante interessantes.

O PROGRAMA DE HOJE

Pela manhã, o prof. Carlos Chagas Filho visitará a Faculdade de Medicina e o Instituto de Hygiene, e á tarde, o Instituto Biologico e Butantan.

As 12.30 horas, o dr. Adhemar de Barros e sra. oferecerão um almoço aos srs. Campos Elzeys, ao distincto cientista, sua esposa e a senhorita Dorinha de Campos.

Depois disso, acompanhou-os a todas as dependências do inigualável clube, mostrando-lhes o que ali já está feito, e o que pretende fazer, ainda, a sua directoria, para conforto de seus associados e bem estar de suas famílias.

Depois disso, acompanhou-os a todas as dependências do inigualável clube, mostrando-lhes o que ali já está feito, e o que pretende fazer, ainda, a sua directoria, para conforto de seus associados e bem estar de suas famílias.

Depois disso, acompanhou-os a todas as dependências do inigualável clube, mostrando-lhes o que ali já está feito, e o que pretende fazer, ainda, a sua directoria, para conforto de seus associados e bem estar de suas famílias.

Depois disso, acompanhou-os a todas as dependências do inigualável clube, mostrando-lhes o que ali já está feito, e o que pretende fazer, ainda, a sua directoria, para conforto de seus associados e bem estar de suas famílias.

Depois disso, acompanhou-os a todas as dependências do inigualável clube, mostrando-lhes o que ali já está feito, e o que pretende fazer, ainda, a sua directoria, para conforto de seus associados e bem estar de suas famílias.

Sendo S. Paulo — na opinião do distinto visitante — um dos maiores centros scientificos do Brasil, foi com grande prazer que accedeu ao convite formulado pelo governo paulista, com o qual lhe possibilita estudar, mais amplamente, os institutos daqui, entre os quaes o Butantan, Agronomico